

O TEMPO - Pressão Atmosférica Média: 1011,7 milibares. Temperatura média do dia: 22,1 graus centígrados, com um máximo no ponto de maior insolação de 27,9 graus e um mínimo, à noite, de 15,1 graus (No Planalto a média mínima será de 07,9 graus). Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiros noturnos espessos no Litoral, margens de rios e serra. Estado médio do Tempo: Com instabilidades passageiras no Litoral e chuvas no Planalto. Precipitação com intensidade passageira sobre as bacias de rios. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

ELEVADO LIMITE PARA FINANCIAMENTO - Fonte da Caixa Econômica Estadual, informou que o limite máximo de financiamento para unidades habitacionais, que estava fixado em 2.250 UPC - Unidade Padrão de Capital - para 3.500 UPC, correspondendo, em cruzeiros, a um aumento de Cr\$ 268.357,50 para Cr\$ 417.445,00, respectivamente. O prazo de amortização continua a ser, no máximo, de 15 anos e o juro, de 10% ao ano. O limite máximo de financiamento é de 90% sobre o valor de avaliação ou compra e venda, tendo por base o menor dos dois.

Florianópolis, Quarta-feira - 02 de julho de 1975 - Ano 61 - No. 18.062 - Edição de hoje 16 Páginas - Cr\$ 1,50.

# AI-5

O presidente Geisel cassou ontem o mandato eletivo do Senador Wilson Campos, suspendendo também os seus direitos políticos por 10 anos, medida que estendeu ao Sr. Romero Rego Barros e Carlos Alberto Menezes. O AI-5 sepulta os protagonistas do Caso Moreno (Pg. 5).

# CAMPOS É CASSADO



A Secretaria de Transportes e Obras já dimensionou as prioridades para a aplicação da primeira parcela do empréstimo de US\$ 100 milhões. Os primeiros US\$ 50 milhões serão utilizados nas obras de pavimentação das seguintes rodovias estaduais: SC-465, SC-466, SC-467 e SC-468, beneficiando sete municípios do oeste catarinense, num total real de 171 km. (Pg. 3).

Nicolau Malburg



O governo revolucionário fez uma opção ética e política ao cassar o Senador Wilson Campos.



O Ministro Euclides Quandt de Oliveira, das Comunicações, chega depois de amanhã à Capital, para inaugurar oficialmente o novo sistema de micro-ondas do Estado, ligando as centrais de DDD de Blumenau, Brusque, Itajaí, Jaraguá do Sul e Florianópolis. Os presidentes da Telebras e da Embratel acompanharão o Ministro em sua viagem de serviço. (Pg. 3).

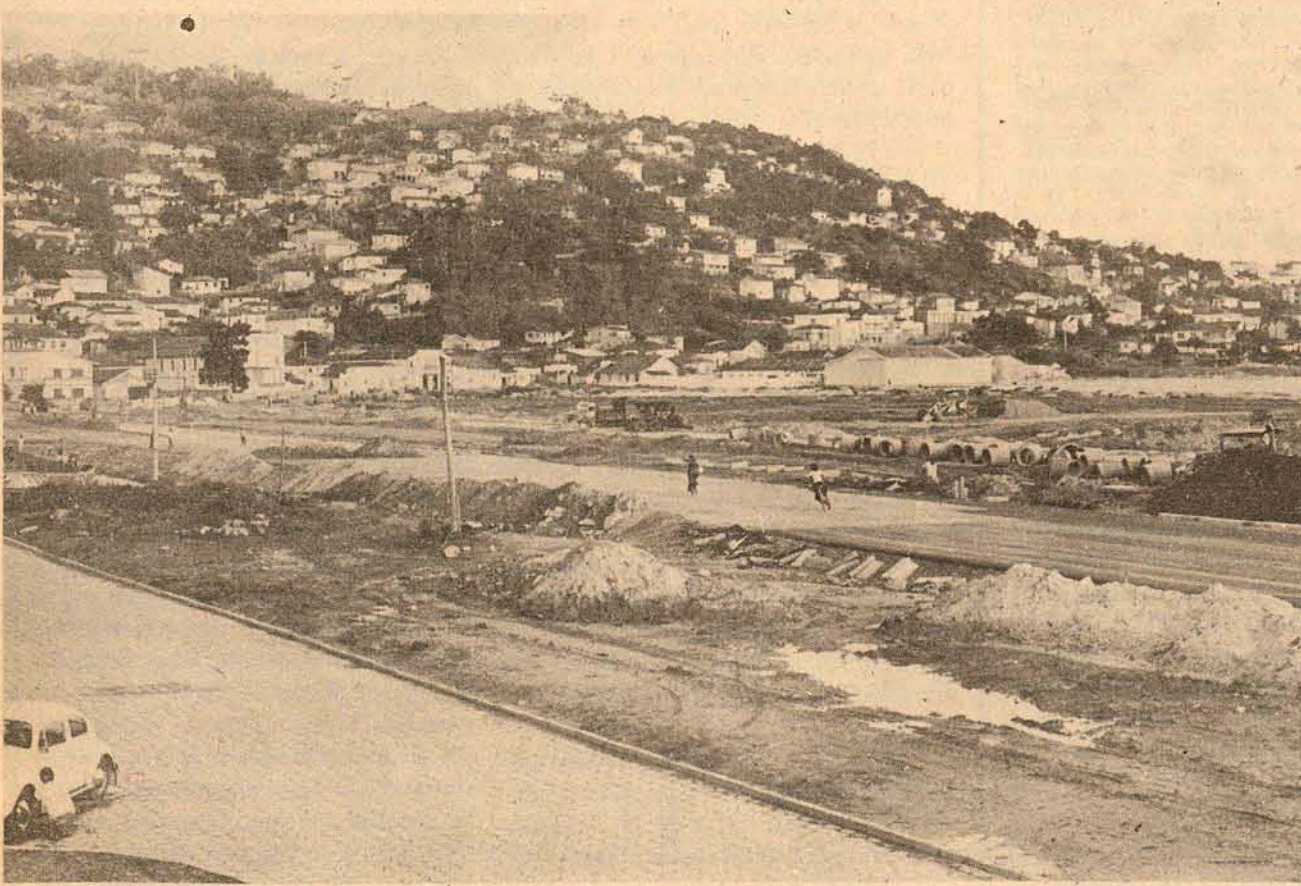
Euclides Quandt

**Governo deve intervir como mediador entre BNH e mutuários**

Página 9.

**Deretti acha que Legislativo não depende de si mesmo para se revalorizar**

Página 11.



O acesso à Prainha será aberto até o fim da semana (Pg. 16).



Campeonato tem Figueirense líder contra Chapecoense. (Pg. 8).

**Argentina vive na crise o aniversário da morte de Peron**

Página 2.

**Prefeitura diz que Dib reassume na próxima semana**

Página 16.

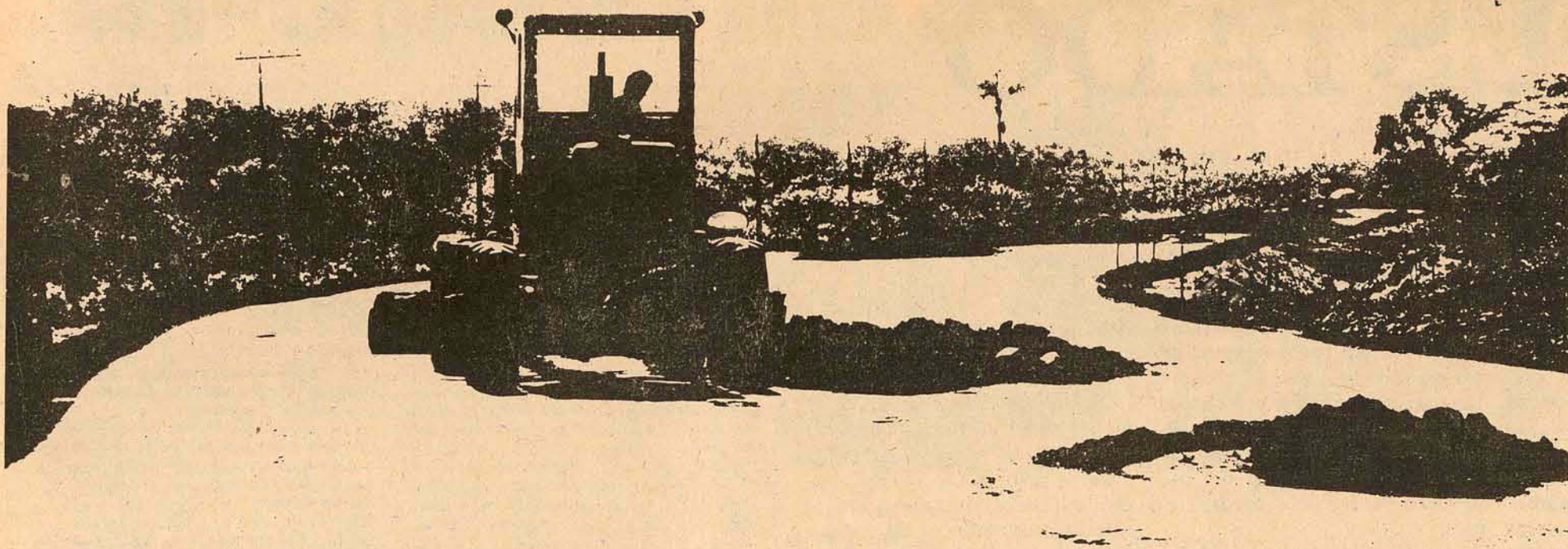
**Luta no Líbano fez 210 mortos em oito dias**

Página 2.

**Criminoso do aterro é descoberto pelo sapato**

Página 11.





## Primeira parcela dos 100 milhões será aplicada em quatro estradas

Na opinião de Deretti, o assunto deve ser tratado internamente.



## Esvaziamento da AL: criticado debate público

"A preocupação com a minimização do Poder Legislativo existe, mas é assunto, creio, para ser analisado dentro do recinto parlamentar, uma vez que o debate a nível de público poderá não ter o efeito construtivo que se espera". A afirmação é do vice-líder da bancada do MDB na Assembleia, deputado Miraci Deretti, ao comentar o desenvolvimento dos trabalhos legislativos nestes primeiros meses do ano e as discussões surgidas em torno da maior elevação das atividades parlamentares. Sobre as recentes investidas do deputado arenista Nelson Pedrini contra "indicações" e enfoques políticos que estariam "minimizando" a Assembleia, Deretti observou que "o Pedrini é alguém que quer as coisas muito puras e se empunha em agir com seriedade, mas que na hora de provar se contradiz".

— Ele é até incoerente. Vive pregando sua tese da minimização do Poder, e volta e meia chega a colocações minimizantes. Mas a preocupação é séria e válida. Quanto à valorização do Legislativo, em sentido amplo, o vice-líder do MDB considera uma questão que depende não apenas de um complexo de causas ligadas à própria natureza do Poder, mas também do problema institucional. "Até certo ponto", frisou, "parece atividade de Câmara Municipal, a indicação em si. Como proposição legislativa, é totalmente inócua. Ela talvez sirva apenas para registro no Poder de que o assunto foi abordado pelo deputado, ou para que este deputado a utilize como com-

provante eleitoral. No entanto, essa é consequência de um esvaziamento das atribuições do Poder Legislativo. Então, o problema também é institucional". — E no caso da Assembleia, eu penso exatamente que se aceitamos as coisas como aceitamos no ato de votar a lei da Reforma Administrativa, nós mesmos — embora o MDB tivesse votado com restrições — somos culpados por este esvaziamento. Essa reforma delegou atribuições antecipadamente que fazem com que o Executivo não tenha necessidade de submeter à Assembleia proposições que lhe permitiriam acompanhar mais intensamente a administração. Fala-se na fiscalização que poderá ser exercida pela Assembleia. Mas a fiscalização é posterior aos atos e o Legislativo consequentemente não tem condições de disciplinar os atos de Governo.

A falta de assessoramento adequado também faz com que o deputado se ocupe de ações "minimizantes", segundo Deretti. "Pela natureza política de sua função, o deputado é obrigado a atender a uma série de pequenos problemas, que encham o seu dia-a-dia. É o corre-corre às repartições, e o atendimento ao eleitorado. Isso envolve o deputado e ele não para a estudar um pouco os grandes problemas. É inclusive verdadeiro que o deputado tem dificuldades em acompanhar o ritmo da Assembleia e examinar os projetos que mereceriam um estudo mais aprofundado".

**ESSÊNCIA POPULAR**  
Além do fato de que o

parlamentar muitas vezes se condiciona em plenário pela repercussão externa, pelos resultados que possa auferir politicamente, "e isso nem sempre é bom para o Poder", o deputado Miraci Deretti entende que a própria essência do Legislativo desaconselha e até desautoriza uma apreciação de mérito mais rigorosa quanto ao seu desempenho, exigindo "uma certa tolerância".

— Num parlamento, deve-se fazer uma distinção entre o poder representativo e o legislativo. O deputado, quando se elege por uma determinada região do Estado, em tese é representante do povo todo desse Estado. Mas às vezes ele adquire uma dualidade, porque ora é o representante de uma determinada região, ora é legislador.

"Como em regra a sociedade é heterogênea, os deputados que chegam à Assembleia possuem habilidades as mais diferentes. E este fato faz com que a atuação em plenário, por exemplo, apresente diversidade de comportamentos. O que é válido, é uma das contradições da democracia. Então, tem-se que admitir uma certa tolerância em termos de comportamento. Pela natureza do mandato, o deputado não é obrigado a ser técnico. Haverá sempre no poder essa fragilidade, e uma avaliação rigorosa é impossível".

A Secretaria dos Transportes e Obra já definiu as prioridades de aplicação da primeira parcela (US\$ 50 milhões) do empréstimo de 100 milhões de dólares que o governo do Estado deverá fazer para aplicar em obras do setor rodoviário. As prioridades serão dadas à SE-465 (Ipumirim—BR-283), SC-466 (Itá-Seára), SC-467 (Xanxerê-Abelardo Luz) e SC-468 (Coronel Freitas-São Lourenço do Oeste), totalizando 171 quilômetros.

A tramitação dos documentos necessários à obtenção do empréstimo será acelerada. O gabinete do vice-governador e a Secretaria da Fazenda já mantiveram os contatos prévios com a Secretaria do Planejamento da Presidência da República, faltando a aprovação do Senado para que a operação seja contraída com organizações

de crédito do exterior.

Na reunião de ontem do governador com o secretariado o titular da pasta dos Transportes deu ciência de todas as providências que estão sendo tomadas a partir do momento em que a Assembleia Legislativa deu autorização ao Governo para efetuar a operação.

Durante a reunião — da qual não participaram cinco secretários, que se encontram ausentes da capital — o secretário de Segurança e Informações, Ary Oliveira, prestou esclarecimentos sobre os incidentes verificados em Porto Belo, envolvendo denúncias sobre a ocorrência de grilagem no município.

Outro assunto da reunião foi a visita que o ministro das Comunicações fará sexta-feira a Florianópolis, a fim de inaugurar a nova rede de telefones da Telesc.

## Jayson vê com ceticismo quadro farmacológico

Segundo o deputado Jayson Barreto, a situação da empresa farmacêutica nacional é triste. Afirma ele que "nos vários pronunciamentos proferidos na Câmara Federal, pôde vir à luz os procedimentos das multinacionais que dominam o setor, impondo, pelo seu poderio publicitário e de comercialização, uma situação injusta de concorrência".

A recém-criada Câmara da Indústria Químico-Farmacêutica Nacional é apontada pelo parlamentar "como uma reação dos laboratórios nacionais às empresas estrangeiras que atuam no setor".

Quando criada a Ciquifan, como ficou conhecida, distribuiu uma mensagem onde apontava seus objetivos e metas. 1o. — estímulo, coordenação e motivação às indústrias farmacêuticas de capital genuinamente nacional no sentido da fabricação no Brasil das matérias-primas de maior interesse ao mercado farmacêutico. 2o. — estímulo, coordenação e motivação às indústrias de capital genuinamente nacional no sentido da fabricação no Brasil das matérias-primas de maior interesse ao mercado farmacêutico. 3o. — estímulo, coordenação e motivação à pesquisa e ao desenvolvimento de novos derivados, novos produtos ou novos processos de obtenção econômica de matérias-primas prioritárias, além de uma aproximação com o sentido universidade/empresa para que as pesquisas sejam orientadas para a prática em benefício prioritário do setor genuinamente nacional da Indústria Farmacêutica.

Em outra parte de seu relatório, a Ciquifan dizia que "as indústrias nacionais em condições de iniciarem quaisquer processos de fabricação de matérias-primas foram sucessivamente desnacionalizadas".

O deputado Jayson Barreto diz que, para isso, vários fatores contribuíram, como a falta de assistência governamental, mercado limitado e material humano técnico também limitado.

Mas ele atribui a recente decisão do Governo de suspender as pesquisas laboratoriais da Central de Medicamentos, como o exemplo mais contundente da ação das multinacionais que dominam o setor, numa percentagem de mais de 90%.

Mas segundo o deputado Jayson Barreto, o próprio Governo está concorrendo para a derrocada da empresa farmacêutica nacional. "Esta denúncia será feita ainda. Laboratórios estrangeiros estão tendo seus planos de expansão financiados pelo próprio governo, enquanto a indústria nacional carece de capital, até para se manter face a concorrência".

"Os laboratórios estrangeiros usam também a tática do envolvimento. Financiando pesquisas, ou agindo através das amostras grátis e de outras vantagens junto a classe

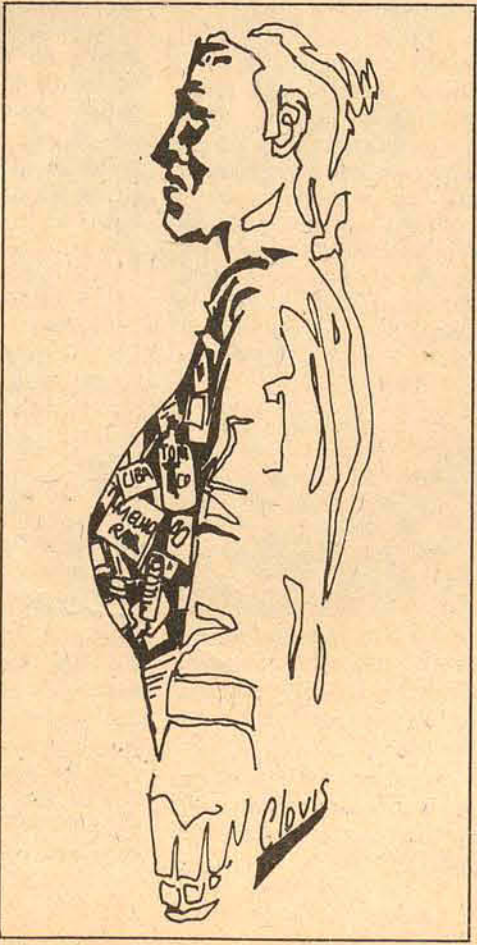
médica, eles conseguem colocar seus produtos junto aos consumidores, por via indireta".

Um estudo divulgado pelo IPEA chegou ao seguinte demonstrativo: as multinacionais dominavam os seguintes setores em percentagem de participação:

98% da indústria de material de transporte;  
93% da indústria farmacêutica;  
76% da indústria de material elétrico;  
74% da indústria mecânica;  
73% da química e petroquímica;  
74% da indústria de material plástico.

Outro dado que o deputado Jayson Barreto aponta contra as multinacionais do setor farmacêutico, é a venda livre da Dipirona. "A dipirona não é usada nos Estados Unidos, a não ser em casos extremos, quando sua aplicação é último recurso. No Brasil, uma série de medicamentos contém essa droga e não há qualquer impedimento. A dipirona pode produzir certas enfermidades sanguíneas, algumas podendo ser fatais. No Brasil a Novalgina, o Apracur, o Commel, contém essa droga, considerada nos Estados Unidos como perigosíssima".

Segundo o deputado Jayson Barreto, a estatização do setor refraria imediatamente o que ele considera "como um assalto à indústria nacional e à saúde brasileira".



## Quandt inaugura sexta-feira nova rede telefônica

O ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, já está com seu programa de visita a Florianópolis elaborado. Ele chega sexta-feira para inauguração oficial do novo sistema de micro-ondas do Estado, ligando as centrais de DDD de Blumenau, Brusque, Itajaí, Jaraguá do Sul e Florianópolis. Desembarcará no Aeroporto Hercílio Luz, sendo recebido com honras militares pelo governador Konder Reis e secretários de Estado. Sua chegada está prevista para as 9 horas. O ministro das Comunicações virá acompanhado dos presidentes da Telesbrás e da Embratel. Logo após seu desembarque ele se dirige à Telesc, onde inaugura o equipamento recém-instalado, mantendo conversas diretas com Brasília, de acordo com o programa elaborado. As 10 horas, no salão vermelho do Palácio do Governo, o Governador do Estado presidirá a solenidade oficial de inauguração de todo o sistema implantado, agradecendo em nome do Estado os melhoramentos trazidos pela Telesbrás. Ao meio-dia, o ministro das Comunicações tem programado um almoço, usando o período da tarde para inspeção e visitas a obras da Telesc. Às seis horas, o ministro regressa a Brasília.

## Ainda não terminou a auditoria na Casan

Fonte do gabinete do vice-governador do Estado informou que ainda não foi concluída a auditoria que está sendo realizada na Casan para apurar as irregularidades que teriam ocorrido na empresa durante a gestão da ex-diretoria. Segundo a mesma fonte, "qualquer conclusão é precipitada antes que se conclua o processo".

Atualmente está sendo realizado o levantamento completo dos estoques existentes na Casan.

Segundo as informações, o último balanço da Casan registrou um lucro de Cr\$ 1 milhão, quando na realidade, teria ocorrido um prejuízo de aproximadamente Cr\$ 2 milhões.

A fonte da vice-governança esclareceu que tão logo se tenha o resultado final do levantamento ora em curso será dado conhecimento público dos fatos.

Entretanto, não se tem previsão sobre o término dos trabalhos, "tendo em vista a complexidade da tarefa de levantar todo o estoque da Casan".

## Caixa convoca os seus mutuários de casa própria

A Caixa Econômica Estadual está convocando todos os seus mutuários do Sistema Financeiro de Habitação a comparecerem em sua sede até o próximo dia 31, para o endosso do Certificado de Crédito do Mutuário e recebimento dos cupons de devolução de 10% das prestações pagas durante o ano passado, conforme dispõe o decreto-lei 1.358, de 12 de novembro de 1974.

## Conselho Social faz a sua primeira reunião

O Conselho de Desenvolvimento Social reuniu-se ontem pela primeira vez. O órgão foi criado pela lei da Reforma Administrativa e o principal assunto tratado nessa reunião foi a confecção do regimento interno do Conselho.

No primeiro debate, os membros do Conselho chegaram à conclusão de que está havendo um excesso de assuntos que vêm sendo tratados diretamente pelo Governador, assuntos esses que poderiam ser filtrados e resolvidos por canais inferiores.

Devido a isso, no regimento do Conselho se inserirá uma cláusula, onde se determinará que "o Conselho examinará os assuntos da área social, apresentando então ao Governador uma minuta do caso, apontando sugestões e caminhos".

Dois assuntos sociais foram tratados na reunião: o caso da Madevil de Itajaí e o incidente de Ibirama. Nos dois casos, há a probabilidade, segundo se informou, de se constituírem em problema social. Mas a decisão tomada é de que o Governo agirá apenas como mediador, uma vez que o mesmo não criou a situação nos dois casos e também não tem competência na resolução.

O Governo do Estado já entrou em nível de comunicação com os dois órgãos, o BNH e a Funai, relatando-lhes o ocorrido, bem como a situação de cada caso.

Mas providências imediatas, segundo se informou, não são esperadas.





## Café: México quer o acordo com garantias

O México solicitou ontem à Organização Internacional do Café (OIC) a elaboração de um novo acordo mundial do café baseado na garantia de uma renda básica de divisas para os produtores.

Durante a apresentação de um documento de duas páginas especificando a proposta de seu país, o diretor do Instituto Mexicano do Café, Fausto Cantu Pena, disse que um sistema desse tipo "asseguraria um tratamento justo a todos os países, em relação aos termos do comércio".

O Conselho da OIC está redigindo um terceiro acordo mundial. O prazo do atual vence no dia 30 de setembro de 1976.

A proposta mexicana segue a linha fixada pelo presidente desse país, Luis Echeverría ante a assembléia geral especial das Nações Unidas sobre matérias-primas. A resolução foi adotada com certas reservas. Esta também exige um preço mínimo garantido para todas as matérias-primas produzidas pelos países em desenvolvimento, visando a defesa de suas divisas contra a inflação e outras flutuações monetárias.

A proposta mexicana, da mesma maneira que a dos outros países, inclui a criação de quotas flexíveis de exportações, objetivos de preços e garantias de abastecimento.

Porém, difere de outras propostas porque insiste na garantia de divisas e estabelece níveis de preço muito mais alto que os que estão sendo considerados pelos corretores do mercado internacional.

Solicita também uma "indexação" anual do preço mínimo garantido. Os mexicanos estimam que os preços devem chegar a cerca de 65 centavos de dólar a libra, quando atualmente é de 48,5 centavos.

Apenas por esse motivo, está sendo prevista uma forte oposição por parte dos países consumidores, principalmente os Estados Unidos que critica a "indexação", que consiste em relacionar o preço do produto com os de outros bens manufaturados importados dos países industrializados. Segundo os Estados Unidos, o terceiro convênio deve ser iniciado a partir do nível de preços atuais.

## Mercado de carros já em recuperação

O mercado de vendas de carros neste segundo semestre é altamente promissor, superando, consideravelmente, os primeiros meses do ano, embora não esteja prevista a euforia dos 20 meses anteriores a janeiro passado, afirmou o diretor da Associação Brasileira dos Distribuidores de Veículos Automotores - Abreve - Otávio Vallejo.

O reajuste nos preços dos veículos em 3 por cento, determinado pelo Conselho Interministerial de Preços - CIP - e que passou a vigorar a partir de hoje, foi interpretado como satisfatório pelos distribuidores que falam, em unanimidade, da possibilidade de a oferta atingir agora faixas maiores da popula-

ção, dinamizando, inclusive, a comercialização dos carros usados.

Para se ter uma idéia da provável dinamização do comércio de veículos, o diretor da Abreve disse ter certeza que a habitual reversão do mercado, logo após um reajuste, seja menos intensa nos próximos dias quando comparada às das fases anteriores, como em janeiro e abril, últimos, quando os reajustes foram de 8 e 10 por cento, respectivamente.

Otávio Vallejo acrescentou que as vendas de carros grandes de passeio estão crescendo de modo considerável, em particular os Galaxies e LTD, cuja comercialização não sofre influências da nova abordagem ao pro-

blema do combustível.

Os modelos Landau e Galaxies bateram recordes de vendas em junho e não existem estoques nas distribuidoras. A faixa de compradores de veículos daqueles tipos continua diferenciada e crescendo a cada mês, afirmou o diretor da Abreve.

Os revendedores têm a mesma opinião quanto ao aumento da comercialização de veículos no segundo semestre, principalmente. Até o próximo reajuste previsto para outubro próximo, conforme admitiu o ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, ao manter contatos com os fabricantes, numa reunião realizada há cerca de uma semana.

## Telebrás implanta breve o telefone em automóveis

A Empresa Telecomunicações Brasileiras - Telebrás - escolherá, até o dia 28 de novembro próximo, após análises dos aspectos técnicos e comerciais de sete propostas, o sistema de telefonia móvel pública, para todo o País, o que possibilitará chamadas e recepções regulares em automóveis, nas cidades e estradas.

A única proposta apresentada à empresa estatal, de origem nacional, foi a da IGB-Control, entre outras nove empresas estrangeiras, algumas consorciadas - o que permitirá um índice de nacionalização de 90,25 por cento, sendo importada apenas a parcela referente à comunicação, que no caso da Control é eletrônica.

O modelo inicial de telefonia móvel pública será implantado na Grande São Paulo e segundo técnicos desta empresa "os paulistanos poderão contar com serviço telefônico regular em seus automóveis, tanto fazendo chamadas como recebendo, a partir de 1977, desde que seus carros estejam dentro da área da Grande São Paulo. Seu modelo poderá funcionar em 21 meses.

O sistema proposto pela IGB-Control prevê, também, a expansão de serviço a outras cidades do Brasil, e a cobertura das principais estradas. Segundo os técnicos "houve uma preocupação fundamental na modularização do equipamento, permitindo atender economicamente a cidades menores, de apenas 100 assinantes móveis, com o mesmo grau de serviço previsto para São Paulo e por um preço unitário igual".

Participaram da concorrência, além da IGB-Control, a Motorola, a NEC, o Consórcio Philips Telefunken TKD, a Thomson-CSF, a Italtel-Siemens Italiana, a Telcon/Martin Marietta RF Communications. O sistema proposto pelas empresas pressupõe a necessidade de colocar à disposição do assinante móvel um aparelho telefônico idêntico aos de uso geral, minimizando as dificuldades de operação.

Segundo os diretores da Control, o preço unitário global do seu sistema, mesmo sem considerar que os equipamentos dos concorrentes importados deverá ser acrescido dos impostos de importação e ICM, "é o mais baixo possível".

O telefone do sistema Control será de teclado, permitindo sua operação com uma só mão e dará acesso à rede telefônica urbana, interurbana e internacional, de forma idêntica a um telefone comum, sem controles ou instrumentos especiais.

## Minas tem novo centro de fundição no ano que vem

Um centro técnico de fundição começará a funcionar na cidade mineira de Itauna, no segundo semestre de 1976 utilizando know-how francês para suprir com técnicos, operários, engenheiros de operação um mercado carente de mão-de-obra especializada em fundição.

Segundo o diretor regional do Senai, Afonso Greco, o centro será construído com uma participação do BID da ordem de 300 mil dólares (cerca de Cr\$ 2 milhões 400 mil). A idéia de sua implantação é do Senai que escolheu Itauna para sua localização após uma pesquisa para verificar a cidade mineira que oferecia melhores condições entre Itauna, Sabará, José Brandão, Contagem, Divinópolis e Itabirito.

## Previsto um colapso no abastecimento do arroz

A possibilidade de um colapso no abastecimento de arroz no país foi comunicada ao Ministério da Agricultura, Alysson Paulinelli, pela Associação Comercial de São Paulo, bolsa de mercadorias e outras importantes entidades representativas, "se não forem adotadas medidas urgentes pelo Conselho Nacional de Abastecimento".

Ao reivindicarem a normalidade ao comércio de arroz, através de um memorial ao Ministério da Agricultura, os empresários reclamam da indefinição sobre os preços a serem pagos aos produtores do Rio Grande do Sul, mas informaram que "o abastecimento será satisfatório pelo menos até a entrada da nova safra".

## SP escolhe local da sua central nuclear

O presidente da Centrais Elétricas de São Paulo S/A, Luis Marcelo Moreira de Azevedo, entregou ontem ao governador Paulo Egidio Martins os estudos realizados pela CESP que indicam o litoral de Iguape como o local mais adequado para as instalações da Central Nuclear do Estado.

Após informar que não haverá nenhum perigo de radioatividade produzida pela Central Nuclear, o presidente da Cesp lembrou que o trabalho entregue ao governador foi autorizado e incentivado pelo ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, que também receberá os documentos tão logo seja marcada audiência com Moreira de Azevedo.

O presidente da Cesp aproveitou o encontro com os jornalistas para esclarecer notícias veiculadas na imprensa, que informaram estar a empresa "estrangulada" e sua diretoria constringida por não ter sido, em nenhum momento, consultada a respeito do acordo Brasil-Alemanha.

"Acerca do recente e histórico acordo

assinado pelos governos brasileiro e alemão, a Cesp não foi e nem tinha de ser consultada, porque a matéria é de competência exclusiva do governo federal. A ele é que cabe manter relações e estabelecer tratados com potências estrangeiras, dentro dessa perspectiva, não há absolutamente qualquer necessidade de uma concessionária de serviço público federal - como a Cesp - ser consultada para a elaboração de um tratado".

"Quanto à afirmação de que há um "estrangulamento" da Cesp, ela é puramente gratuita e nela não vejo absolutamente nenhum fundamento. A Cesp sempre seguiu e vai continuar seguindo o caminho de agir através de seus órgãos competentes. Suas necessidades, seus problemas são expostos regularmente pelos canais competentes as altas esferas federais para que estas, de posse daqueles elementos, possam tomar as decisões dentro de uma política global no plano energético brasileiro".

## Sul terá logo mais técnicos agrícolas

Objetivando capacitar técnicos que formarão as equipes de planejamento setorial da unidade regional de supervisão Sul/Ma, das comissões estaduais de planejamento agrícola e de outros organismos relacionados dos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, o ministério da Agricultura e ministério do Interior, Sulplan e Sudesul, vão promover o curso de planejamento agrícola, que se realizará em Curitiba, no período de 28 de julho a 19 de dezembro de 1975.

O curso dará ênfase aos aspectos quantitativos e substantivos, de planejamento para a agricultura e é destinado ao pessoal técnico vinculado aos órgãos do setor público e agrícola, com responsabilidade na elaboração de planos e projetos agrícolas ou que venham desenvolver trabalhos em equipe de planejamento setorial.

O número de vagas oferecidas é de 30 (trinta) e as inscrições, que devem ser feitas nas diretorias estaduais do Ministério da Agricultura, encerram-se dia 7 próximo.

São requisitos para a habilitação à seleção: possuir

graduação, preferencialmente, em agronomia, veterinária, economia, sociologia, ciências sociais, estatística, matemática e geografia. Ser indicado pelos órgãos participantes dos convênios de instalação das comissões estaduais de planejamento agrícola ou pelos órgãos ligados ao setor público agrícola. Documentação exigida: curriculum vitae, pedido de admissão ao curso pela instituição que apresenta o candidato, termo de compromisso do candidato, atestado de saúde e formulário de inscrição. Os formulários serão obtidos junto às diretorias estaduais do Ministério da Agricultura nos estados, e devolvidos na mesma em envelopes endereçados ao coordenador geral do projeto de treinamento em planejamento agrícola.

O projeto concederá auxílio financeiro para os participantes não residentes em Curitiba no valor de Cr\$ 2.000,00 mensais, bem como passagens de ida e volta. Para os residentes em Curitiba este auxílio será de Cr\$ 500,00 mensais.

O programa do curso consta de dois ciclos: 1) ciclo básico que tem a finali-

dade de proporcionar conhecimentos fundamentais e instrumentos de trabalho necessários no ciclo de planejamento. 2) fornecer material teórico e prático, enfatizando novas metodologias no planejamento agrícola, coerentes com a peculiaridade da região. Análise e estudos de temas específicos para a formação de políticas em consonância com metodologia atualmente utilizada no país na elaboração de programa setorial.

O processo de recrutamento far-se-á após a recepção e análise dos documentos exigidos e entrevistas com os candidatos. Feita a seleção, os classificados serão informados por telegrama, no seu endereço particular. Os candidatos serão entrevistados no período de 03 a 10 de julho de 1975 nas cidades de Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba.

O corpo docente será formado por professores e técnicos especializados nas diversas disciplinas procedentes de instituições de ensino superior, de órgãos de administração pública e de consultores nacionais e estrangeiros.

### MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS DIRETORIA REGIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA COMISSÃO DE LICITAÇÃO AVISO

OBJETO: REFORMA ELÉTRICA COM REBAIXAMENTO DE FORRO NO EDIFÍCIO SEDE DA DR/SC

DATA: 31 de Julho de 1975.

HORA: 15:00 horas

LOCAL: Sala no. 20 - 2o. Andar do Edifício Sede da Diretoria.

EDITAL: Afixado no Hall de entrada do Edifício Sede, com cópias à disposição dos interessados no local acima.

INSCRIÇÃO: Até o dia 24 de Julho de 1975, das 14 às 18:00 horas.

DISPOSIÇÃO: A Comissão estará à disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos, diariamente das 14:00 às 18:00 horas, no local acima, sito à Praça XV de Novembro no. 5 em Florianópolis.

Florianópolis, 30 de Junho de 1975.

ALCEU NEVES  
Eng. - Sore - DR/SC  
Presidente da C.L.



**Carros usados de todas as marcas, recondicionados, testados e garantidos por 3.000 km só nós temos. O resto é papo.**

Quando você for comprar um carro usado, procure onde há o maior número de carros a mais no seu concessionário HOEPCCK VEÍCULOS S.A. Lá, você vai encontrar variedade de modelos e mais carros recondicionados e testados. E, naturalmente, recondicionados e testados. E, por isso, que nós temos os papéis, damos uma garantia de dois meses ou 3000 km, e o melhor preço. Procure o concessionário HOEPCCK VEÍCULOS.

**Hoepck**  
**VEÍCULOS S.A.**



Rua Silva, No. 199 - Fones: 2466 - 3566 - 3117

de segunda a sexta das 22.10 às 23.00

**turma da noite**

um programa oscar berendt

crônicas 75. prof. A. Seixas Netto a noite é pra cantar. Allan Braga poeira de estrelas. Baby Luiz Carlos e outras atrações

**RÁDIO GUARUJÁ**

**Gráfica Natal**

Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.  
FONE 44-0058

Rua Joaquim Carneiro no. 55 - Capoeiras  
Florianópolis - SC.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM  
16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

### AVISO DE TOMADA DE PREÇOS

O 16o. DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL, leva ao conhecimento das firmas interessadas que receberá, no dia 11 de julho de 1975, a partir das 16 horas, em sua sede, sito à rua Álvaro Millen da Silveira, no. 151, nesta capital, propostas para aquisição de uniformes para a Polícia Rodoviária Federal.

Todos os esclarecimentos poderão ser obtidos no Serviço Administrativo, no endereço acima citado.

Florianópolis, SC, em 27 de junho de 1975.

Rui Pereira Lima  
PRESIDENTE DA COMISSÃO

**SINTESE**

**AMISTOSO**

Salvador — As seleções da Bahia e de Minas jogam hoje à noite — 21 horas — no Estádio da Fonte Nova num jogo que servirá também para que o treinador Hilton Chaves observe o pontapé direito Osni, que está com o nome cotado para ser convocado para a seleção mineira que representará o Brasil no campeonato sul-americano.

Os mineiros apresentarão como novidade a presença de Dirceu Lopes que se encontrava fora do time por causa de um litígio com o treinador Hilton Chaves. É o quarto jogo da seleção de Minas na fase de preparação para a disputa do campeonato sul-americano e faz parte das comemorações de mais um aniversário do 2 de julho — data da independência da Bahia.

O técnico Osvaldo Brandão é esperado hoje para assistir a partida e poderá fazer as indicações dos nomes dos jogadores que devem ser convocados para reforçar a seleção mineira.

Entre os baianos a maior atração é indiscutivelmente o ponteiro Osni, artilheiro do Vitória e do campeonato com 16 gols. Também André, Douglas e Sapatão estão atravessando fase técnica excelente.

Os times que começarão jogando são os seguintes: BAHIA — Jorge Vitorino ou Luiz Antônio; Deodato, Sapatão, Roberto Rebouças e Valença; Baiao, Dendê e Douglas; Osni, André e Beijoca, MINAS — Raul; Nelinho, Moraes ou Modesto, Darci Menezes e Vanderlei; Vanderlei Paiva e Dirceu Lopes; Roberto Bata-ta, Palhinha, Campos e Romeu.

**LOTARIA/PREMÍOS**

Rio — Quatro jogos apenas continuam confirmados para sábado pelo Teste 242 da Loteria Esportiva: jogo 2, São Paulo x Comercial, jogo 4, Uberaba x América, jogo 5, Caldense x Esab e jogo 8, Grêmio x Bagé. Os demais continuam marcados para domingo.

Os gaúchos ganharam os prêmios pelo "gol mais rápido" e "último gol" do Teste 241. Os gols aconteceram no jogo 8, Internacional de Santa Maria x Grêmio, Zequinha, do Grêmio, marcou o mais rápido aos 5 minutos do primeiro tempo e Tadeu, do Internacional, fez o último aos 33 do segundo.

Com 50 pontos o Estado de Minas, Jornal de Minas e Gazeta Esportiva foram os jornais vencedores do concurso de prognóstico instituído pela Caixa Econômica para equipes esportivas de jornais de Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília. Cada equipaganhá Cr\$ 20 mil.

**CONFUSÃO EM MINAS**

Belo Horizonte — O campeonato mineiro, esvaziado pelas atividades do selecionado que se prepara para a disputa da Copa América e considerado oneroso pelos presidentes de quatro clubes finalistas, que reivindicaram uma ajuda no valor de Cr\$ 100 mil à CBD, deverá sofrer uma modificação, esta semana, com a decisão do STJD a respeito da participação do Cruzeiro na Taça Minas Gerais.

Com o julgamento do atleta Ananias Barroso, eliminado do futebol profissional por atuar na equipe do Cruzeiro, com identidade falsa foi também determinado que os jogos que tiveram a sua participação durante a disputa da Taça Minas Gerais, fossem realizados novamente. Dessa maneira o STJD anulou a decisão do TJD regional, que havia retirado os pontos ganhos pelo clube nestas partidas, dando prosseguimento normal ao torneio.

A Federação Mineira de Futebol, que se prepara para iniciar na próxima semana a terceira fase do campeonato do qual o Atlético participará como vencedor da Taça Minas Gerais, terá que interromper a disputa na

segunda fase, para reiniciar a Taça Minas Gerais, com os jogos Cruzeiro e Fluminense e Cruzeiro e União Tijuca. Depois de estabelecidos os líderes dos dois grupos, será realizada uma melhor de três para a decisão do título e somente após terá prosseguimento o campeonato estadual, que coincidirá com o início do campeonato nacional.

**MOTO CLUBE**

São Luis — Escolhido por Mário Travaglini, numa lista de sete nomes, o conhecido "Velha", do Bonsucesso do Rio, será o novo técnico do Moto Clube com a responsabilidade de preparar o time para o campeonato nacional. "Velha" vai ganhar 10 mil cruzeiros de luvas e ordenados de 5 mil mensais por um contrato que ainda não tem prazo determinado.

"Velha" vai levar para o Moto o centro-avante Paulo Mata, ex-Vasco e que ultimamente estava no futebol mexicano e o zagueiro "Vermelho", do futebol carioca. Os dirigentes do Moto preferem que Velha venha primeiro saber de perto as necessidades do time para só então partir depois para as contratações.

**FÓRMULA 1 EM 76**

Paris — A comissão internacional de federações automobilísticas anunciou, ontem, o programa experimental para corridas de Fórmula-1, que é válido para o campeonato mundial de 1976.

O programa foi dividido em duas partes de oito corridas cada uma, valendo para o campeonato mundial de pilotos os sete melhores resultados em cada uma das duas fases.

O programa dos grandes prêmios é o seguinte:

- 11/janeiro - Argentina
- 25/janeiro - Brasil
- 06/março - África do Sul
- 28/março - Long Beach, Califórnia, EUA
- 02/maio - Jarama, Espanha
- 16/maio - Bélgica
- 30/maio - Mônaco
- 13/junho - Andertorp, Suécia
- 04/julho - França
- 18/julho - Brands Hatch, Inglaterra
- 01/agosto - Alemanha
- 15/agosto - Áustria
- 29/agosto - Zandvoort, Holanda
- 12/setembro - Monza, Itália
- 28/setembro - Mosport, Canadá
- 10/outubro - Watkins Glen, New York, EUA

**BRANDÃO**

Belo Horizonte — A participação de Osvaldo Brandão no comando técnico da seleção mineira, ao lado de Hilton Chaves, foi considerada "uma medida bastante acertada" pelo vice-presidente do Cruzeiro, Carmine Furletti, ao contrário da Federação Mineira de Futebol, cujo superintendente afirmou que o órgão desconfia oficialmente a medida e também os motivos necessários à sua adoção.

Segundo Carmine Furletti, o técnico Hilton Chaves errou ao desprestigiar os jogadores Dirceu Lopes e Piazza, que atravessam uma fase excelente, além de ter sido prejudicado por problemas regionais, como a rivalidade existente entre os clubes, os quais deverão ser superados com a presença de Osvaldo Brandão na seleção.

O impasse surgiu entre o técnico e alguns jogadores do Cruzeiro, conforme disse ainda o vice-presidente do Cruzeiro, será resolvido em uma reunião, após o término da Copa América, quando então se definirá a posição do técnico no Cruzeiro. Finalmente ele afirmou que a venda do passe de Dirceu Lopes para um time do Rio poderá ser feita se atender aos interesses do jogador "por quem o Cruzeiro tem especial carinho".

**Juventus fará três amistosos no Brasil**

São Paulo — Para uma série de três jogos amistosos — contra Palmeiras, Flamengo e um combinado formado por jogadores do Cruzeiro e Atlético Mineiro — o Juventus, campeão italiano da temporada passada, chegou ontem a esta capital, trazendo sua equipe principal, que conta com o brasileiro José Altafini, o Mazzola. O técnico Carlos Parola deu um treino à tarde, no Parque Antártica e já escalou o time para enfrentar o Palmeiras amanhã à noite.

Os jogadores desembarcaram em Viracopos por volta das 11 horas e somente chegaram ao Hotel Jaraguá, on-

de a delegação está hospedada, às 13 horas. O time está escalado com Zoff; Spinosi, Gentile, Scirea e Morini; Furino, Viola e Bettega; Causio, Anastasi e Altafini. No dia 5, sábado próximo, o Juventus enfrentará o Flamengo, no Maracanã. A terceira partida será contra o combinado mineiro.

Com três jogadores no meio-campo, o Juventus não joga um futebol defensivo segundo seu técnico, "pois esses jogadores também podem atacar no momento necessário". Mazzola, apesar dos 37 anos de idade, é um dos artilheiros da equipe,



A velha Juve tem 77 anos, mas o time é jovem e possui jogadores que foram à Copa.

tendo marcado oito gols na temporada passada, participando de poucas partidas, entrando geralmente alguns minutos.

A vinda do Juventus ao Brasil faz parte das come-

morações dos cem anos da imigração italiana e a promoção conta com ajuda financeira de várias empresas italianas com investimentos no Brasil. A equipe conta com alguns jogadores que

estiveram na última copa do mundo, na Alemanha, dentre os quais o goleiro Zoff, o lateral direito Spinosi e o atacante Anastasi, companheiro de área de Mazzola amanhã à noite.

**Conselhos de Mazzola, um goleador aos 37 anos**

José Altafini, o Mazzola, 37 anos, nascido na cidade de Piracicaba, interior paulista, chegou ontem a São Paulo, acompanhando a delegação do Juventus, da Itália. Ainda no aeroporto de Viracopos, onde desembarcou a delegação italiana, o jogador falou um pouco do seu futebol e de Pelé:

— O fator psicológico é o mais importante do que tudo na carreira do jogador de futebol. Eu sempre procurei jogar na frente, sem temer os zagueiros adversários e sem preocupação especial com o fato de estar com a idade avançada. Pretendo jogar um ano ainda e depois cuidar exclusivamente dos assuntos do futebol pois tem condições para isso.

Mazzola começou sua carreira profissional no Palmeiras, onde se destacou como centro avançado de choque, porém habilidoso. Convocado para a seleção brasileira que disputou a Copa do Mundo de 1958, na Suécia, teve seu passe negociado pelo Palmeiras ao Milan, há 17 anos. Ficou no futebol italiano, passando pelo Napoli e Juventus, seu atual clube.

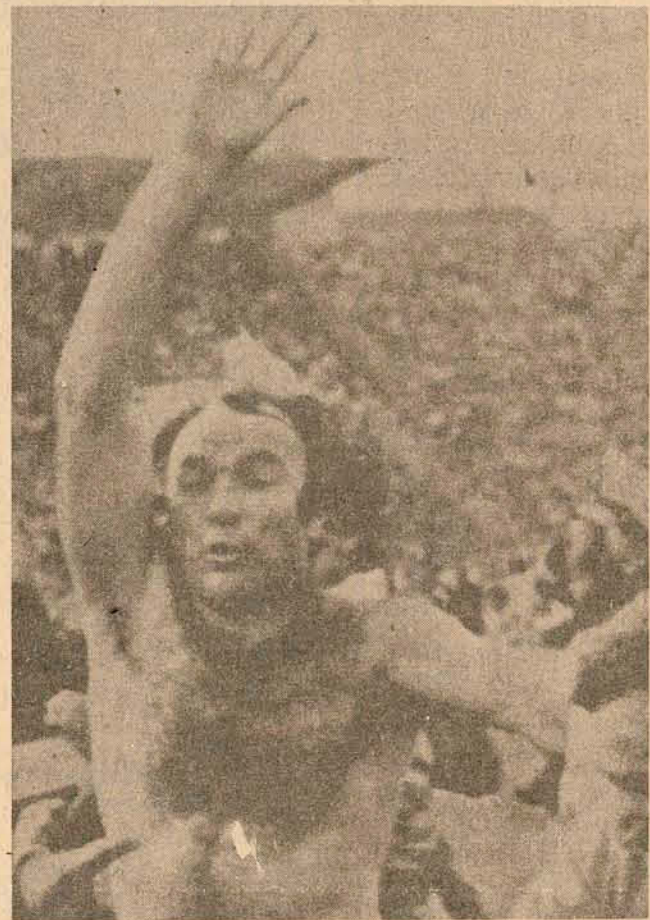
— Muita gente fica curiosa ao saber que estou com 37 anos — completo dia 24

— e ainda jogo futebol com grande disposição e faço meus gols. Acontece que, além do fator psicológico, cuido bem a saúde. Minha alimentação é baseada em legumes, carne e queijo. Massa, poucas vezes. O mais importante, porém, é que jamais deixei de jogar na frente, como fazem depois dos 30 anos. Tenho a mesma vitalidade das minhas primeiras partidas e a mesma alegria ao marcar um gol.

Sobre sua equipe Mazzola diz que está bem, jogando um futebol agressivo. O Juventus ganhou o campeonato italiano de 1974, e nesta temporada marcou oito gols, apesar de geralmente jogar só um tempo: "isso não me preocupa pois, nesse caso, passo a ser um reserva especial. Importante mesmo é marcar gols".

**NEGÓCIOS**

José Altafini soube empregar com sucesso o que ganhou nos 17 anos de futebol italiano. Ele tem vários negócios no Brasil e na Espanha. Em Bragança Paulista, interior de São Paulo, possui duas fábricas que produzem peças e acessórios para rádio e televisão, um cinema e várias lojas, além de um apartamento natal, localizado na avenida Angélica.



Mazzola: jogar na frente, sem temer zagueiros.

ca. Na Espanha, empregou grande soma em loteamentos e imóveis.

Não posso dizer ainda, com segurança, onde irei morar após encerrar minha carreira. Reformei contrato

com o Juventus, fico mais uma temporada. Estou indeciso entre Brasil e Espanha. Somente depois disso é que tomarei uma decisão. Primeiro, tenho que lutar para dar mais um título ao Juventus, deixar a carreira co-

mo campeão. Sinto muitas saudades do Brasil e, por isso, procuro estar sempre por aqui quando isso é possível.

**SELEÇÃO/COSMOS**

O fracasso da seleção brasileira na copa da Alemanha, segundo Mazzola, foi atribuído ao futebol-retranca apresentado pela nossa equipe, ele afirma que os europeus ficaram decepcionados com o esquema defensivo adotado pela seleção, "pois, após uma bela campanha em 1970, todos contavam com o esquema agressivo. Não sei se Zagalo fez isso porque não contava com excelentes jogadores ou por medo dos adversários".

Mazzola diz que recebeu convite para jogar no New York Cosmos, de maio até 24 de agosto, mas não aceitou porque já havia assumido compromisso em reformar contrato com o Juventus. Ele acha que o futebol norte-americano, com a contratação de Pelé, terá posição de destaque no mundo dentro de dez a quinze anos. Pelé — diz — foi uma das maiores contratações em todo o mundo e ele pode jogar ainda muito tempo. Futebol e preparo físico não lhe faltam. Quando ele parou, eu não entendi. Felizmente, está de volta.

**NO AR O MAIOR COMERCIAL DA TELEVISÃO BRASILEIRA**

Dentro de alguns dias os telespectadores de todo o país verão o maior comercial da televisão brasileira, com um minuto e meio de duração, tendo Paulo Goulart como seu ator central. Título: "A prova da janela", de Omo.

Este comercial que estará sendo veiculado em todas as emissoras de televisão, mais a programação de 250 estações de rádio e a utilização das principais revistas femininas, fazem parte da campanha de lançamento do Novo Omo, líder absoluto do mercado de detergentes em pó.

Para conhecer de perto o lançamento de Omo, estiveram reunidos no Hotel Nacional, no Rio de Janeiro, durante 3 dias, quatrocentos participantes, incluindo os maiores lojistas do país, onde tomaram conhecimento, através de show audio-visual e da Exposição de Merchandising, dos objetivos de mercado de Omo.

Sem dúvida, trata-se de um grande esforço de comunicação, que visa solidificar a posição de liderança ocupada por Omo e permitir a ampliação do mercado de detergentes em pó, aumentando também o seu consumo per capita.

Um pouco de história  
A Gessy Lever sempre esteve muito ligada ao desenvolvimento dos detergentes em pó. Foi ela que lançou o primeiro



produto no mercado, o sabão em pó Rinso, por volta de 1951. Agora com o lançamento de Omo ela completa um ciclo de 25 anos de progressos e inovações nesse campo. É como mostra a diferença de duas épocas na propaganda de pós, aí estão, lado a lado, o primeiro anúncio veiculado por Rinso em 1954 e o novo anúncio de Omo que estará nas principais revistas brasileiras a partir do próximo mês.

**VEJA O BRANCO TOTAL RADIANTE DO NOVO OMO.**



**Dois comunicados do PIS às empresas**

1) A contribuição das empresas que vendem mercadorias ou mercadorias e serviços passa a ser a seguinte:

CONTRIBUIÇÃO	CÓDIGO	PERCENTUAL APLICÁVEL
SOBRE FATURAMENTO (Receita bruta operacional)	8109	De julho/75 a junho/76 0,625%

Os percentuais referentes às demais contribuições (códigos 8002, 8205 e 8301) permanecem inalteráveis.

2) Foi criado o DARF-PIS, Documento de Arrecadação de Receitas Federais, específico para o PIS (impressão azul), que deverá ser utilizado a partir da próxima contribuição. Todavia, caso não seja encontrado este novo formulário, não deixe de recolher: utilize o DARF anterior (impressão verde).

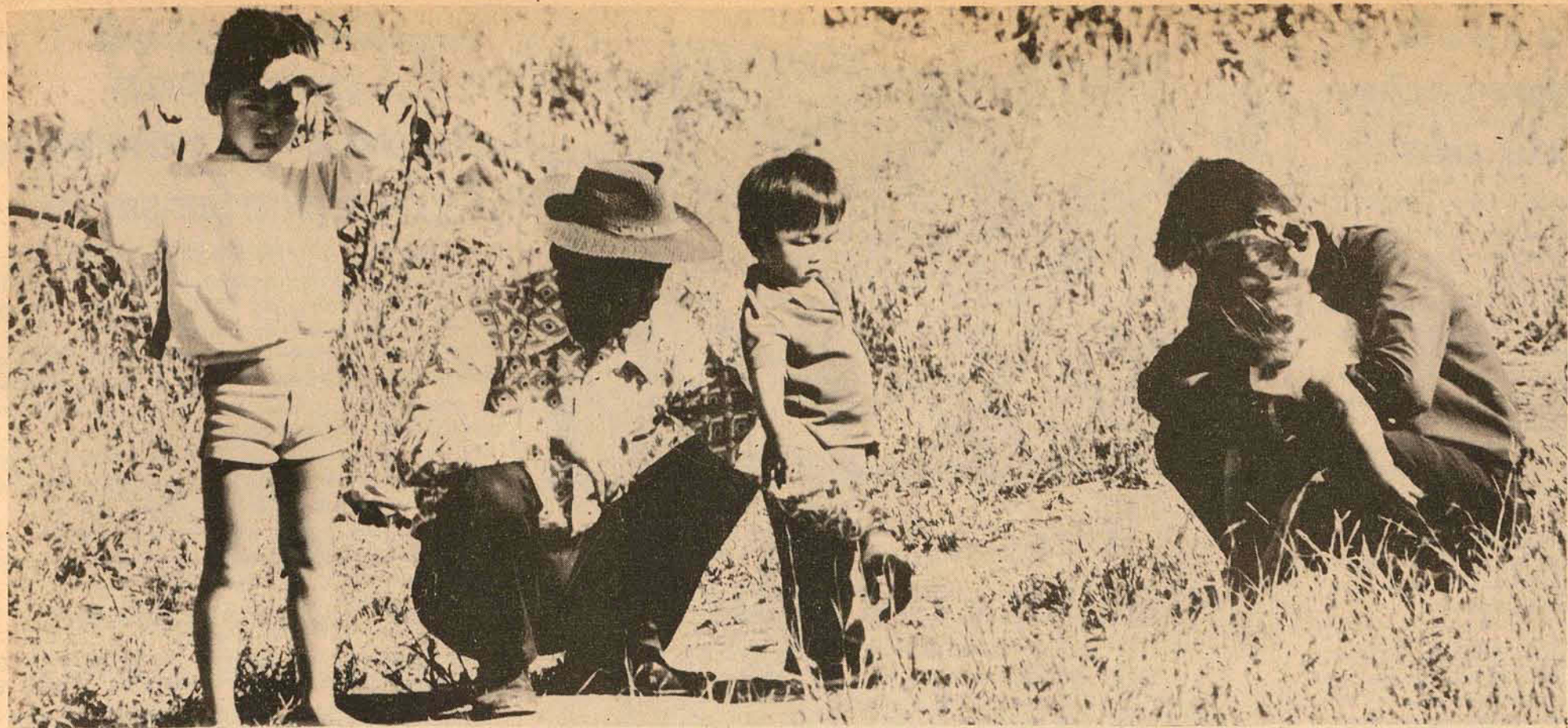
**Importante**  
Recolha a contribuição no endereço bancário correto: a Agência onde foi entregue a RAS — Relação Anual de Salários — da Matriz ou Sede.



**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**







Falta de mercado consumidor ameaça núcleo japonês do Sul do Estado.

## Núcleo japonês com falta de mercado

**Criciúma (Sucursal) —** As famílias japonesas que ocupam o Núcleo Agrícola Hélio Guerreiro, situado no distrito de Forquilha, distante vinte quilômetros de Criciúma, estão preocupadas, devido a retração do comércio local para a colocação de seus produtos estoqueáveis que já se encontram em estado de decomposição.

Estão instaladas no Núcleo seis famílias japonesas e duas brasileiras, estando para chegar mais duas do Japão, devendo ocupar as duas residências que faltam para completar o centro agrícola.

As constantes geadas que vêm caindo nos últimos dias, são motivos de preocupação. Há cerca de dois meses, causaram grandes prejuízos aos agricultores japoneses, queimando várias plan-

tações.

Outra grande preocupação das famílias é o pagamento das casas de alvenaria e dos dez hectares de terra que lhes foram entregues, perfazendo um total de 50 mil cruzeiros. O montante será pago após dois anos de permanência das famílias no Núcleo, num prazo de dez anos e mais dois de carência.

Dentro desse prazo, cada família terá de pagar mensalmente, sem qualquer oneração, cinco mil cruzeiros por ano.

A importância é bastante irrisória, mas os japoneses alegam estarem sofrendo prejuízos, e não querem nem mesmo tentar conseguir fundos através de empréstimos bancários para equilibrar a situação, pois só iria piorar o que já não está bom.

Masaru Akaiishi, 50 anos, 8 meses no núcleo com a esposa e um filho menor, está contente com a qualidade da terra, que "é bem superior que às áreas arenosas de Livramento (RS)", de onde procede.

Vim para cá porque, além de deixar as terras arrendadas, onde os vencimentos eram repartidos com o proprietário, disseram que aqui não havia geada. Mas já houve e foi abaixo de zero, pois queimou até o pimentão. Este tipo de plantação só queima com temperatura inferior à zero".

Só em tomates, Masaru perdeu 13 mil mudas, sem contar as outras culturas semeadas. As outras famílias também tiveram grandes prejuízos.

Acreditando conseguir encontrar colocação para

quinhentas caixas de tomates por dia, Masaru, inicialmente, plantou 5 mil pés, que não tiveram mercado consumidor. O mesmo acontecendo com outras plantações.

Concluiu então, que terá que diminuir em cinco vezes o plantio de cada espécie agrícola, "pois das quinhentas caixas que pretendia vender diariamente, o máximo que conseguiu foi apenas vinte e cinco. nos mercados de Florianópolis e Porto Alegre, mas os gastos com transporte nos acarretaram prejuízos. Mesmo em terras arrendadas em Livramento, consegui comprar uma Kombi e guardar algum dinheiro. Dos treze mil cruzeiros que trouxe, com os gastos no preparo da terra, só me restam um mil. Catarinense não sabe comer, não

come verduras, só carne".

Alguns agricultores pensam até mesmo em voltar para as suas terras de origem, apesar de possuir alguma esperança em encontrar mercado para seus produtos no sul, principalmente nos municípios gaúchos.

Ao contrário de Masaru, Masato Fukushima, que veio com seus pais e um irmão do Paraná, reclama da qualidade da terra.

No Paraná, a terra é tão fértil, que não necessita de fertilizantes. Aqui temos que comprar adubos, o que é muito caro. Lá, toda a família trabalhava em terras arrendadas, por isso aceitamos a proposta da Prefeitura de Criciúma".

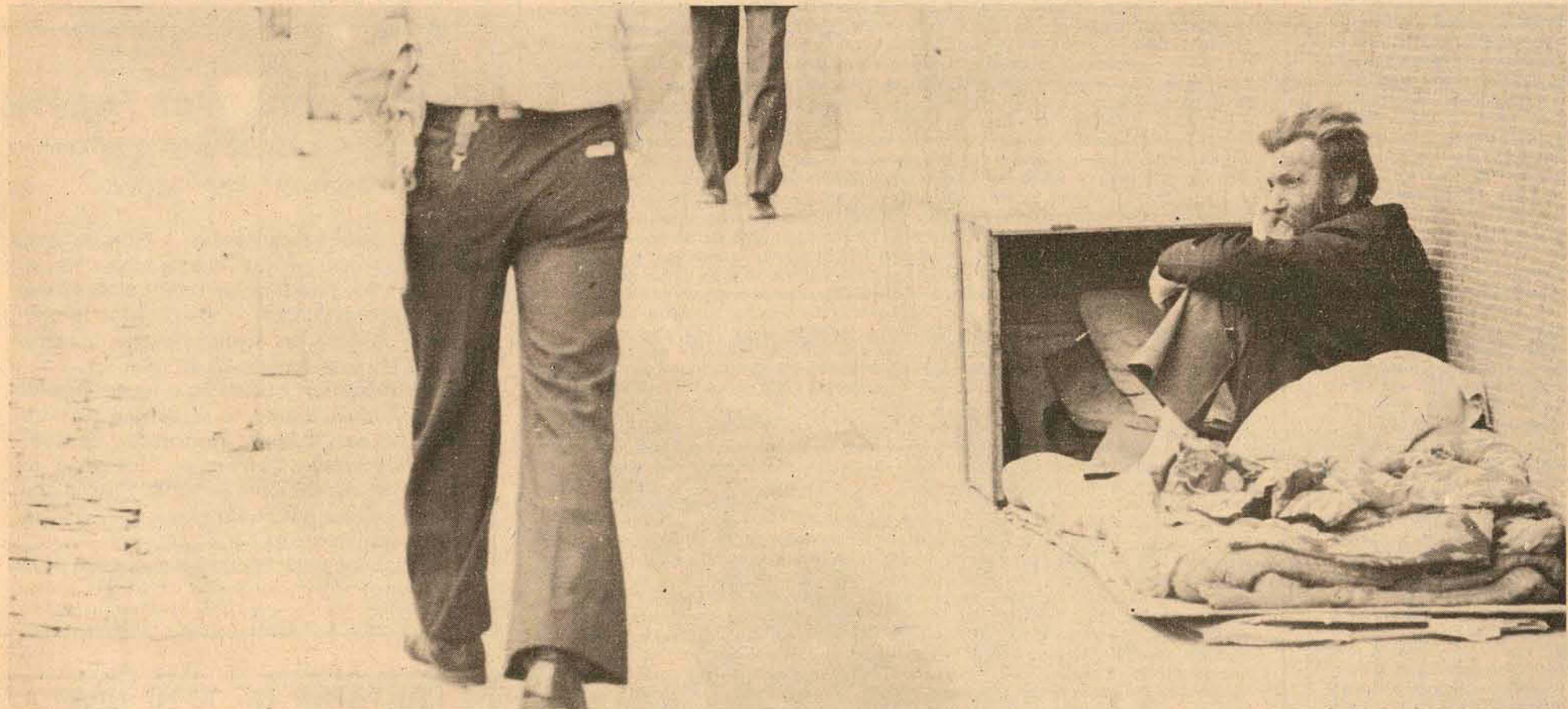
Masato veio para o Brasil com 19 anos, indo residir, com a família, no Paraná, onde radicou-se. Hoje com

37 anos, confessa não estar muito contente com a nova situação. No Paraná, mesmo trabalhando em terras arrendadas, conseguimos comprar um caminhão e guardar algum dinheiro".

Vanir José Savi e Maria Teresa Savi, formam uma das famílias brasileiras radicadas no Núcleo, onde estão a três meses.

Com seus poucos recursos, ainda estão bastante atrasados em relação ao estágio de desenvolvimento dos japoneses, que chegaram quase na mesma época.

Com alguns pés de repolhos plantados, demonstram estarem satisfeitos com a situação. "Temos um longo prazo para pagar e confiado em Deus, tudo vai dar certo", disse Maria Tereza Savi.



Separado de sua esposa — uma cirurgiã-dentista, Cristiano trocou sua profissão por uma moradia debaixo de uma marquise.

## Cristiano ainda resiste às geadas

**Lagés (Sucursal) Natural** de São Paulo e cansado da cidade grande, Cristiano Busch, 56 anos, passa seus dias sentado na calçada, onde inclusive dorme, esperando que o tempo passe.

Descendente de família alemã e por isso foi batizado na igreja protestante, Cristiano conta que só acredita num Deus, e que todas as religiões baseadas na fé são boas, e que da sua religião tirou certos princípios de vida e explica porque: "Na religião católica há um mandamento que diz: 'Não coçar a mulher do próximo', e na religião que fui batizado apenas diz: 'Não coçar', isto para mim é mais certo".

Cristiano sempre morou em São Paulo, no bairro Santo Amaro, e diz que não era tão rico quanto o povo

daqui comenta, mas que vivia muito bem. "Já tive e fiz praticamente tudo na vida, com 16 anos puxava tora de caminhão, depois fui motorista de carga, tive um táxi e trabalhei 12 anos. Fui motorista de ônibus da firma Cometa e fazia a linha São Paulo-Santos e São Paulo-Rio de Janeiro. Fui também, gerente de uma firma de brinquedos, mas hoje não me resta mais nada".

Sua família era composta de 8 irmãos, dos quais ele não sabe onde se encontram. Foi educado em colégio de Padres Franciscanos e diz que em seus "bons tempos", conheceu lugares muito finos, viajou muito e conta coisa interessante de cada estado, pois conhece o país de norte a sul, mas que possui preferência pelo sul.

Dotado de uma extraor-

dinária cultura, conta que quando morava em São Paulo, lia muito a revista Seleções e o jornal Times e que achava os melhores da época. Sem se vangloriar Cristiano diz que sabe falar alemão, Inglês e Espanhol.

É desquitado. Sua esposa é cirurgiã-dentista, e acredita que ainda mora em São Paulo, "pois nunca mais a vi".

Perguntado como veio parar em Lagés, explicou: "Andava cansado da cidade grande. Na rodoviária de São Paulo vi o nome da cidade de Caçador, e sabia que se tratava de uma cidade pequena. Para lá fui. Não gostando de Caçador, pois fiquei apenas 20 dias, fui para Curitiba, onde fiquei um ano. Lá fiz amizades, mas sofri um acidente

de caminhão, e gastei todo o meu dinheiro, tentando salvar um de meus olhos. O Dr. Hélio Hortiz, era muito meu amigo e cuidou de mim, mas decidi vir para Lagés procurar recursos e aqui estou há dez anos".

Cristiano já passou 8 meses no asilo de Lagés, e diz que era muito bem tratado, mas que não ficou porque se sentia sozinho. "Das pessoas que lá estão, apenas três possuem idade avançada para terem perdido a memória. Os outros são meio débeis. Eu não tinha com quem conversar e, por isso, saí de lá".

Sofrendo fortes queimaduras por ter ficado o dia inteiro exposto ao sol, Cristiano já está com início de paralisia nas pernas e agora apenas se arrasta.

Conta que a prefeitura prometeu levá-lo a uma casa de saúde em Florianópolis. Na primeira viagem foi transportado a Blumenau, e por dizerem que era parente da família Busch (o que ele desmente) lá o deixaram. Voltou logo em seguida de ônibus e após dez dias nova ambulância da assistência o levou para a Delegacia, onde passou a noite. No outro dia foi conduzido a Florianópolis, onde o deixaram na Colônia Santana. Percebendo o médico não se tratar de um louco, ordenou que o levassem de volta a Lagés.

Cristiano afirma não ser ambicioso, mas se preocupa muito em não terminar seus dias como está, ao relento, e diz que gostaria muito de fazer um tratamento, mas numa boa casa de saúde, onde fosse tratado como

pessoa normal.

"Desejaria possuir uma pequena casa onde pudesse fazer algo útil, pois ainda tenho muita inteligência".

Quando perguntado qual o seu nome completo, respondeu: "Aqui me conhecem por João Ninguém, um homem que tudo teve e hoje nada tem, o Cristiano Busch não é lembrado mais".

Não se lamenta pelo que está passando. Não pede esmola, mas aceita o que o povo lhe dá.

Quem vê Cristiano na calçada da rua Coronel Córdova, pode confundir-lo com um mendigo, mas basta iniciar uma conversa para se notar que se trata de pessoa muito educada e de bons princípios e que passa seus dias ao relento sob forte chuva, calor e frio sem poder se locomover.

## Governo tentará solução para os mutuários

O Palácio do Governo desconhecia e, por isso, não recebeu nenhuma delegação de Itajaí, para tratar do problema criado com a ação judicial do BNH, contra 130 mutuários da Madevira. O problema foi ventilado na primeira reunião do Conselho de Desenvolvimento Social, haja visto que segundo informes do Palácio do Governo, há a probabilidade de se gerar um problema social.

A posição oficial do Governo do Estado, assumida ontem na reunião do Conselho de Desenvolvimento Social é no sentido de o Governo do Estado agir como mediador, haja visto que se trata de um caso envolvendo o Governo Federal, através de um órgão seu.

Entretanto, o Governo do Estado está atento e já se comunicou com o BNH, cientificando de sua posição e empenho que o caso tenha uma solução.

O BNH, segundo se informou já tem posição definida sobre o assunto, e não sustará, segundo o presidente do mesmo, a ação judicial contra os mutuários, visando preservar o interesse da Província, Crédito Imobiliário, financiadora participante.

Caso se concretize a ação judicial, as 130 famílias serão despejadas de suas casas. Haverá, consequentemente, um problema social, o que o Conselho de Desenvolvimento Social do Estado julgou como provável, exercendo então, segundo ficou decidido, uma posição de mediador para o encontro da melhor solução.

Uma solução para o impasse apontada por Maurício Schumann, presidente do BNH foi que a amortização da dívida fosse feita através do Governo do Estado, pelo Besc, ressaltando de prejuízos a financiadora e sustando o despejo e execução dos mutuários.

Muito embora tivesse sido anunciada uma reunião entre os acadêmicos de direito, que defendem os moradores em processo, com o Governador Konder Reis, havia desconhecimento na agenda do Governador que tal entrevista se realizasse, embora o assunto fosse comentado ontem.

Dos 130 mutuários, 80 já estão acionados por despejo e o prazo dado pela empresa financeira terminou anteontem, sendo o clima de apreensão. Entretanto, não se espera providências de solução rápida para o problema, como tradicionalmente acontece nesses casos.

## Caso de Ibirama traz mal reflexo para madeireiros

**Itajaí (Sucursal) —** "O Sindicato não possui nenhum associado envolvido em transações ilícitas, principalmente com respeito a reserva de Ibirama. Esse fato gerou uma série de comentários maldosos no Rio e São Paulo contra os madeireiros de Santa Catarina". Estas são declarações do presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras de Santa Catarina, Antonio Carlos Mafrá Michels.

O presidente do Sindicato referindo-se ao caso Ibirama, madeireiros que aliciaram os indígenas para a extração de madeira da reserva indígena de Ibirama, disse que "isso é obra de aventureiros", pois em nosso Estado temos madeireiros honestos".

Para uma Empresa ingressar no Sindicato ele é obrigado a passar por um verdadeiro teste, por isso tenho certeza que os associados de meu Sindicato são homens que não iam se envolver em problemas desta natureza".

### MERCADO EXTERNO

Sobre rumores que surgiram, dizendo que a exportação da madeira através do porto de Itajaí estaria suspensa por falta de mercado externo, Antonio Carlos falou "que nada existe sobre isso. O que há é uma retração de vendas para o mercado Argentino em virtude da grave situação da balança de pagamento. O Banco Central da Argentina dificulta ao máximo a concessão de licença de Importação, motivado pela falta de divisas".

Em consequência disso sofre o exportador brasileiro que tem naquele país o seu maior comprador, entretanto, após a mudança do ministro da economia da Argentina as possibilidades para o segundo semestre são vistas com muito otimismo".

Quanto ao mercado inglês no setor madeireiro, disse que "tem se recuperado bastante com solicitações de compra quase que diariamente", e os mercados alemão e holandeses "também já têm retomada a procura, principalmente produtos manufaturados de pinho".

Algo que a maior crise no setor madeireiro já foi ultrapassada, notando-se o mercado com mostras de recuperação".

Sobre a crise de outubro passado, onde muitas madeiras de pequeno porte não associadas do sindicato foram a falência, respondeu "o fato gerou desemprego, mas os operários já estão sendo absorvidos por muitas empresas que se mantiveram em pé".

A crise do ano passado não mais se repetirá, porque o Governo está apoiando as empresas e estas estão dando mostras de recuperação".

Na semana passada, em reunião com os Sindicatos do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, na cidade de Joinville, "realizamos uma reestruturação na Comissão Coordenadora da Exportação de Madeiras, dando-lhe maior força e dinamismo, afim de torná-la mais competitiva nos mercados externos. O trabalho foi concluído e será entregue ao diretor geral da CACEX e ao presidente do IBDF, que são componentes da CCEM, para sua aprovação ou para modificações que desejarem", concluiu Antonio Carlos Mafrá Michels.



## Trânsito de ontem fez 3 vítimas em dois acidentes

Uma colisão e um atropelamento foram as ocorrências de trânsito registradas ontem em Florianópolis, pela Delegacia de Segurança Pessoal. Dos acidentes resultaram três pessoas com ferimentos generalizados.

A colisão aconteceu na avenida Ivo Silveira, quando o Dodge de chapas AB-61-08, dirigido por Osny Carlos Saidel, residente à rua Marechal Hermes, 3756, em Joinville, colidiu com o Chevette, de placas AA-46-16, que tinha ao volante João Carlos da Silva, morador da rua José Cândido da Silva, 525, Esfreeto. Os dois motoristas foram medicados no Hospital de Caridade.

O atropelamento ocorreu quando José Murilo da Serra Filho, que transitava pelo Morro da Cruz, dirigido o Volks de chapas AA-05-11, atropelou a Maria Helena Pereira, residente a rua Cruz e Souza. A vítima foi socorrida pelo motorista ao Hospital dos Servidores.

**POLÍCIA CHAMA**  
Já a Delegacia de Furtos e Roubos, está solicitando a presença em sua sede do proprietário do Dodge-Dart, de placas AB-23-45, de cor azul com teto preto, no sentido de receber o toca-fitas que foi roubado no ano passado do interior de seu carro e agora recuperado pela polícia.

## Bombeiros de São Paulo salvam nove de incêndio

Centenas de pessoas acompanharam na tarde de ontem, em São Paulo, com muita emoção, uma dramática operação de salvamento de 3 mulheres, 3 crianças e 2 jovens presos no interior do prédio 390/394 da Alameda Barão de Campinas, quando este se incendiava. O sinistro aconteceu a 200 metros do Edifício Andraus, que há 3 anos foi totalmente destruído numa das maiores tragédias da história da capital paulista. No incêndio de ontem, a operação de salvamento foi comandada pelo próprio coronel Jonas Flores, comandante do Corpo de Bombeiros de São Paulo. A ação de salvamento transcorreu bem e todos foram resgatados ilesos porque, pela primeira vez, os bombeiros paulistas utilizaram sua plataforma elevatória, recentemente importada.

**A AÇÃO**  
Pela plataforma desceram cinco pessoas, enquanto que pela frente do prédio em chamas, outras três, inclusive uma criança, foram salvas com cordas. Todas as vítimas foram levadas ao Hospital das Clínicas, apresentando sinais de intoxicação, mas nenhuma delas morreu ou se feriu.

**O FOGO**  
O fogo irrompeu no segundo andar do prédio de três andares às 15h30min. O electricista Roberto Branco, que colocava 16 lâmpadas à mercúrio na firma Haifai Bijuterias, postado sobre uma mesa com várias latas de tinta, foi surpreendido quando uma das lâmpadas estourou. As fâscas em contato com a tinta inflamável provocaram o incêndio na firma e daí para os oito apartamentos existentes no terceiro andar do prédio de números 390 e 394 da Alameda Barão de Campinas, no centro da capital paulista.

Vinte minutos depois, 12 carros pipa do Corpo de Bombeiros da capital chegaram, além de várias viaturas da polícia e a plataforma elevatória. Fortes rolos de fumaça já se elevaram do prédio em chamas, enquanto os 15 funcionários da firma desciam a estreita escada do prédio de qualquer maneira. A plataforma elevatória colocada no patio da rede Zacharias de pneus, nos fundos e ao lado do prédio, imediatamente entrou em funcionamento, enquanto os bombeiros entravam no prédio para iniciar a operação de salvamento e extinção do incêndio. O fogo foi extinto totalmente meia hora depois, qz, quando já atingia todo o prédio, inclusive os apartamentos e um grande salão pertencente ao grupo esportivo Triângulo Divino, também no segundo andar.

## Delegado indicia menor pela morte do pai

O Delegado Luis Carlos Medeiros, titular da Delegacia de Segurança Pessoal de Caxias do Sul, decidiu indiciar ontem o menor R.W., de 17 anos, acusando-o de assassinato do próprio pai, o industrial Bertilo Emidio Wiltgen, morto há 17 dias com um tiro de Winchester quando manuseava em casa sua coleção de selos. Ao concluir o inquérito policial, encaminhado ontem ao juiz Celeste Vicente Rovani, diretor do Foro de Caxias do Sul, o delegado relata em 14 laudas que ao indiciar o filho de uma das grandes fortunas do município, pode ter esclarecido as circunstâncias misteriosas que envolviam a morte do instrual, embora não tenham elucidado a causa do crime.

**O HOMICÍDIO**  
Bertilo Emidio Wiltgen, que tinha 44 anos, foi surpreendido na antiga cozinha de sua casa, que transformara em local de recolhimento para dedicar-se ao seu recente "hobby", a filatelia. Em outras dependências da casa, encontravam-se sua mulher, Anita e dois dos seus filhos, os gêmeos Dante e Rui.

Anita Wiltgen afirmou à polícia que, atraída por um som como de um baque no chão de um objeto pesado, foi a primeira a chegar à sala onde estava o marido, encontrando-o caído, mas ainda com vida.

Um dos filhos, R.W. agora indiciado pelo crime, disse no inquérito policial ter encontrado a Winchester com a qual seu pai foi baleado na cabeça, e que atirou-a pela janela do outro lado da rua.

Ao mesmo tempo que os familiares da vítima a removiam para o hospital, tomavam a inexplicável, mas suspeita, iniciativa de desfazerem a cena do crime, removendo as manchas de sangue. Este procedimento, bem como a preocupação da viúva em contratar um advogado para orientá-la durante o inquérito policial, levou o delegado Luis Carlos Medeiros a suspeitar, desde o início de que o assassino era um membro da própria família da vítima.

Embora não esteja esclarecida a causa do crime, há a hipótese de vingança. O industrial, segundo comentários da cidade, reprovava, as vezes em termos enérgicos, o estilo de vida do seu filho Rui, tendo com ele discutido na véspera do assassinato.

## Crime do Aterro

# Assassino deixou uma pista: salto do sapato



Pedro Luiz confessou ter matado "Juquinha"



O sapato serviu de pista para a polícia



"Juquinha" foi morto porque devia à Pedro

A polícia de Florianópolis prendeu o criminoso do aterro. Por causa de uma dívida de Cr\$ 35,00, Lauro Simão, também conhecido por "Juquinha" foi morto por Pedro Luiz Gonçalves, no dia 31 de julho de 1974. Esse crime que era considerado insolúvel, foi esclarecido ontem quando a Delegacia de Segurança Pessoal, mostrou à imprensa da capital o criminoso e deu a conhecer os dados referentes à morte de Juquinha. O autor do crime, foi "denunciado" por um salto de sapato que ficara no aterro junto à vítima e confirmado pelo calçado que havia colocado para conserto numa sapataria da rua Anita Garibaldi.

**COMO FOI**  
Segundo o titular da DSP, Jorge Xavier, a vítima Lauro Simão, de 56 anos de idade, frequentava sempre o Mercado Público Municipal, onde

exercia a função de carregador e também era um homossexual, muito habituado a "fazer ponto" no Aterro da Baía Sul.

O criminoso Pedro Luiz Gonçalves, vinha há cerca de dois meses mantendo relações com Juquinha, de quem recebia algum dinheiro. E assim se foi passando o tempo, até que no dia 31 de julho do ano passado, a "dupla" desentendeu-se pois Pedro Luiz, 20 anos, residente em Tijucas, queria cobrar uma dívida de Cr\$ 35,00 de Juquinha. Como o velhote disse não possuir a quantia, houve discussão entre ambos no aterro e Pedro Luiz Gonçalves, partiu para a agressão. No mesmo local, tentou enforcar Juquinha utilizando para tanto uma cinta de couro, mas que não resolveu a sua intenção de matar o carregador. Olhando em volta, o criminoso achou um porrete - de mais ou menos 30 centímetros e que tam-

bém foi exibido à imprensa ontem - e com ele desferiu vários golpes contra a cabeça da vítima que caiu ao solo. No seu depoimento, o autor da morte, contou ainda que ouviu Juquinha querer falar qualquer coisa quando agonizava e daí sua intenção de sufocá-lo com areia, desfigurando seu rosto, e ao mesmo tempo dificultar a identificação do morto. No dia seguinte a polícia encontrou o corpo de Lauro Simão com a cabeça parcialmente enterrada na areia e iniciava as investigações para elucidação do crime.

### AS PISTAS

As primeiras pistas para a polícia começaram com objetos encontrados no local do último encontro de Juquinha com Pedro. Edentre eles, um salto de sapato que parecia ser insignificante tornara-se a mais tarde na peça principal e consequentemente na prisão do assassino. Acontece que durante a briga com Lauro Simão, o tijuquano teria perdido o equilíbrio e tropeçado em pedaços de madeira que serviram para as obras da nova ponte, e daí perdido o salto do seu calçado. Esse salto possuía uma marca: "um coração vermelho no centro". E como a polícia após visitar algumas lojas descobriu que a "marca" era difícil de ser encontrada no comércio, procurou saber nas sapatarias se havia sido levado algum sapato para conserto com as características do salto perdido. Foi então que agentes da Delegacia de Segurança Pessoal, encontraram num estabelecimento da rua Anita Garibaldi um par de sapatos que possuía ainda um dos saltos e por conseguinte lhe faltava o segundo.

Mas o achado do par de sapatos na casa de consertos ainda não era o suficiente para o descobrimento do criminoso. Acontece que a papelaria inscrita pelo cliente dizia ser Paulo Gonçalves, e depois de novas investigações a polícia não conseguia prender ninguém implicado com esse nome. E tinham razão os agentes Isaque e Savi - os homens que mais trabalharam nas ações da Delegacia de Segurança Pessoal - pois sabiam através de testemunhas mais tarde que o nome fornecido ao sapateiro não era o do verdadeiro autor da morte de Juquinha.

### A PRISÃO

Os mesmos testemunhos de pessoas inquiridas pela Delegacia começaram a surtir efeito juntamente com a ação dos policiais. Soubese então que Pedro Luiz Gonçalves, costumava sair com Lauro Simão e também era muito conhecido nos pontos da cidade onde as prostitutas faziam "troitoir" e lhe davam dinheiro.

Paralelamente, Pedro Luiz foi visto numa casa situada no alto do Morro da Caixa D'Água, no centro da cidade.

De posse dessas informações, o comissário Isaque

passou vários dias no alto do Morro da Cruz, de onde portando um binóculo vigiava a residência indicada para saber os horários de chegada e saída do criminoso e se os dados fornecidos pelas testemunhas realmente coincidiam com o homem que morava naquele local.

Quando tudo estava confirmado, com o conhecimento de que Pedro Luiz Gonçalves era mesmo o residente da Caixa D'Água e também seria realmente o matador de Lauro Simão. No último domingo, os comissários Isaque e Savi com outros policiais da DSP dirigiram-se para as proximidades da casa suspeita. Por volta de 15 horas, Pedro Luiz saiu à rua e era preso, para mais tarde confessar o crime. Ontem com a presença do titular da DSP, Jorge Xavier, do diretor da Polícia Judiciária, Adalberto Campos e do major Dinoh Corte, chefe do Setor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança e Informações, bem como o Sr. Luiz Bahia, subdelegado da DSP, o assassino foi apresentado à imprensa.

### RÉU PRIMÁRIO

Pedro Luiz Gonçalves, que já trabalhou como servente de obras em Florianópolis, não possui nenhuma outra passagem por organismos policiais, pelo menos o Delegado Jorge Xavier não tem conhecimento.

Sem ainda estarem caracterizadas as agravantes do delito, o titular da DSP pretende indiciá-lo no artigo 121 do Código Penal - homicídio - cuja pena varia de 12 a 30 anos de reclusão.

Talvez pela condição de réu primário, Pedro Luiz justificava ontem o nervosismo ao ser apresentado na sala do delegado aos jornalistas.

### A VÍTIMA

Lauro Simão, mais conhecido por "Juquinha" vivia quase que diariamente até o ano passado pelos corredores e arredores do Mercado Público, onde recebia algum dinheiro por trabalhos de carregador. Quando ficava aqui na cidade o Juquinha dormia na pensão de Dona Verônica, situada na Rua Francisco Tolentino, e quando não, em casa de parentes no município de Governador Celso Ramos. Os próprios moradores da pensão de Dona Verônica, logo depois do crime ocorrido no dia 31 de julho de 1974, declararam a polícia que o seu "Lauro" nunca havia feito mal a ninguém. Era uma pessoa muito boa e daí não compreenderem a razão de sua morte.

De outra parte, o delegado Jorge Xavier frisou que o "nosso próximo passo será a elucidação de outro crime que tem tomado grande repercussão na capital: a chacina do Morro do Mocotó. E para isso estamos já em diligências e quem sabe daqui uns dias teremos coroados os nossos trabalhos na confirmação do responsável ou responsáveis por este outro caso".

## MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS DIRETORIA REGIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA COMISSÃO DE LICITAÇÃO AVISO

OBJETO: CONSTRUÇÃO DA GERÊNCIA DE SERVIÇOS GERAIS E ALMOXARIFADO, com 1.076,47m<sup>2</sup> de área construída.  
DATA: 07 de agosto de 1975  
HORA: 15:00 Horas  
LOCAL: Sala no. 20 - 2o. Andar do Edifício Sede da Diretoria.  
EDITAL: Afixado no Hall de entrada do Edifício Sede, com cópias à disposição dos interessados no local acima.  
INSCRIÇÃO: Até o dia 31 de Julho de 1975, das 14:00 às 18 horas.  
DISPOSIÇÃO: A Comissão estará à disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos, diariamente das 14:00 às 18:00 horas, no local acima, sito à Praça XV de Novembro no. 5 em Florianópolis.

Florianópolis, 30 de Junho de 1975

ALCEU NEVES  
Engo. Sore DR/SC  
Presidente da C.L.

## MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS DIRETORIA REGIONAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA COMISSÃO DE LICITAÇÃO AVISO

OBJETO: CONSTRUÇÃO AP DE VIDEIRA. OBRA 145,45m<sup>2</sup>  
DATA: 29 DE JULHO DE 1975  
HORA: 15:00 HORAS  
LOCAL: Sala no. 20 - 2o. Andar do Edifício Sede da Diretoria.  
EDITAL: Afixado no Hall de entrada do Edifício Sede, com cópias à disposição dos interessados no local acima, Agência de Videira e Prefeitura Municipal de Videira.  
INSCRIÇÃO: Até o dia 22 de Julho de 1975, das 14:00 às 18:00 horas.  
DISPOSIÇÃO: A Comissão estará à disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos, diariamente das 14:00 às 18:00 horas, no local acima, sito à Praça XV de Novembro, no. 5 em Florianópolis.

Florianópolis, 30 de Junho de 1975.

ALCEU NEVES  
Engo. Sore - DR/SC  
Presidente da C.L.

## Atenção unicamente em Florianópolis até 13 de Julho

## DO ESPLENDOR DE ROMA A ERA ESPACIAL



Diariamente as 20,45 Sábados e Domingos às 15 - 17,30 e 20,45 horas

# CORCEL DÁ MAIS VALOR AO SEU DINHEIRO.

FORD CORCEL  
  
Um passo à frente

# Horóscopo

Omar  
Cardoso

**ÁRIES** - Não será muito fácil contornar pequenas dificuldades de relacionamento familiar, porque os signos das pessoas que o cercam no lar - Câncer, Libra e Capricórnio - divergem muito do seu e de você. Muito bom, porém, é o fluxo para adquirir imóveis.

**TOURO** - Pode ter muito sucesso neste e nos próximos dias com negócios, transportes, comunicações, jornalismo, literatura, livros, revistas e impressos em geral. As viagens, a vida sentimental e familiar também estão sob favoráveis influências astrais.

**GÊMEOS** - A sua dependência financeira da família e de pessoas do sexo oposto terminará antes do final deste mês. Por ora, é de toda conveniência procurar pelo trabalho e economia e solução dos compromissos anteriormente assumidos. Bom para viajar.

**CÂNCER** - O signo em que nasceu é prenunciador agora de inclinação às novidades, mudanças, romances e viagens turísticas. Deve dar importância à sua aparência pessoal, procurar pro-

ceder de forma a não dar motivos aos outros para criticá-lo.

**LEÃO** - Sua generosidade e afetividade farão de você hoje um amigo muito útil, principalmente para os que aniversariam neste mês. Mas não vá ao ponto de permitir que abusem de sua boa fé. Cuidado com pessoas ciumentas e invejosas. Dê atenção à sua saúde.

**VIRGEM** - Estará imbuído de bastante ambição e boa vontade para resolver seus problemas pessoais e familiares, contando ainda com o favor de pessoas idosas e do sexo oposto. É este um bom período para escolher a profissão que lhe assegure sucesso.

**LIBRA** - Obterá hoje os melhores resultados em muitas coisas e realizará muitos sonhos e esperanças. Conhecerá pessoas que o ajudarão, mas terá mais compençação no trato com mulheres do que com os homens. Indícios de rompimentos com nativos de Câncer.

**ESCORPIÃO** - Sua habilidade financeira ainda estará maior agora, resultando grandes vantagens nos investimentos e transações

que efetivar. Ótima fase para ficar noivo ou casar-se. Espera, também, grandes alegrias pelos filhos, a família e a pessoa amada.

**SAGITÁRIO** - Período anual em que o atavismo e suas ligações com o passado podem trazer alguns aborrecimentos e disfunções orgânicas. Probabilidades de ressentimentos familiares por causa de heranças ou inventário, notadamente com mulheres.

**CAPRICÓRNIO** - Não termine questionando a sociedade que tem com pessoa nascida no signo atual, procure, sim, chegar a um acordo de interesse mútuo. Afaste-se de discussões e brigas para não ter maiores contrariedades dessa que está predisposto no momento.

**AQUÁRIO** - Dia em que terá benefícios, favores e muitos elogios inesperadamente; pessoas nascidas em Câncer demonstrarão grande interesse e desejo de servi-lo desinteressadamente. Esteja alerta, todavia, com seus competidores e rivais. Pode amar. **Peixes** - Se a timidez, que é o seu maior defeito, não atrapalhar, conseguirá neste período ter as maiores alegrias e satisfações de todo este ano, devido a afortunada influência do signo de Câncer em todos os setores de sua vida. Dia venturoso.

# Cinema

Darci Costa



C. Lark Gable e garotas: "Era Uma Vez em Hollywood".

**ERA UMA VEZ EM HOLLYWOOD** (That's Entertainment) Filme comemorativo dos 50 anos da Metro; antologia musical, reunindo trechos dos melhores musicais da companhia, por onde desfilam os atores, bailarinos e cantores que participaram de toda a idade de ouro musical, nos anos 30, 40 e 50 - Judy Garland, Mickey Rooney, Fred Astaire, Gene Kelly, Frank Sinatra, Kathryn Grayson, Eleanor Powell, entre outros. Uma autêntica festa de imagens, luz e cores, que glorifica a magia e arte do cinema. Cecomtur - 2 - 4,30 - 7,45 - 10 horas

**A CASA DOS BRILHANTES** (11 Harrowhouse) Filme policial na linha de grande assalto, cujo objetivo é roubo de 12 milhões de dólares em diamantes. Sob a direção de Aram Avakian, atuam Charles Grodin, Candice Bergen, James Mason, Trevor Howard. Censura 18 anos. São José - 3 - 7,45 - 9,45 horas

**O TROTE DOS SÁDICOS**, nacional com

Carlos Coelho, Nydia de Paula - 16 anos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45 horas

**IRMA, LA DOUCE** - Reapresentação. Um dos pontos altos na filmografia de Billy Wilder; comédia de costumes, ambientada em Paris, satirizando o relacionamento romântico entre uma prostituta e um policial: Jack Lemmon e Shirley McLaine em excelentes atuações. Coral - 3 - 8 - 10 horas

**KUNG FU KARATÊ CONTRA A ARMADILHA DA MORTE**

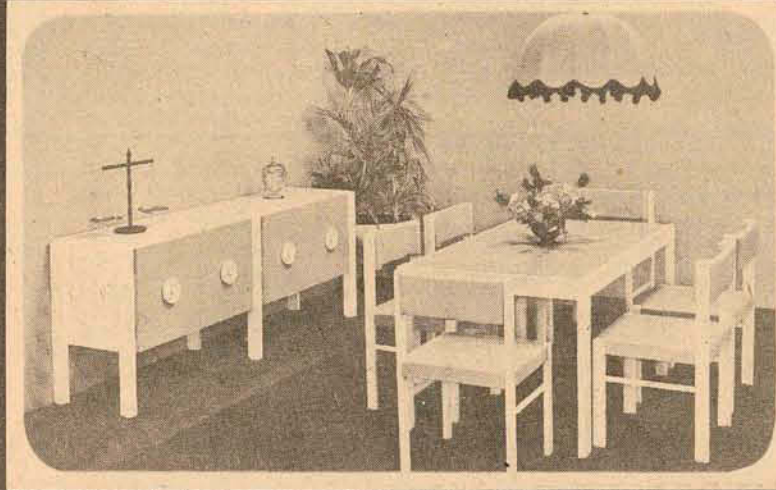
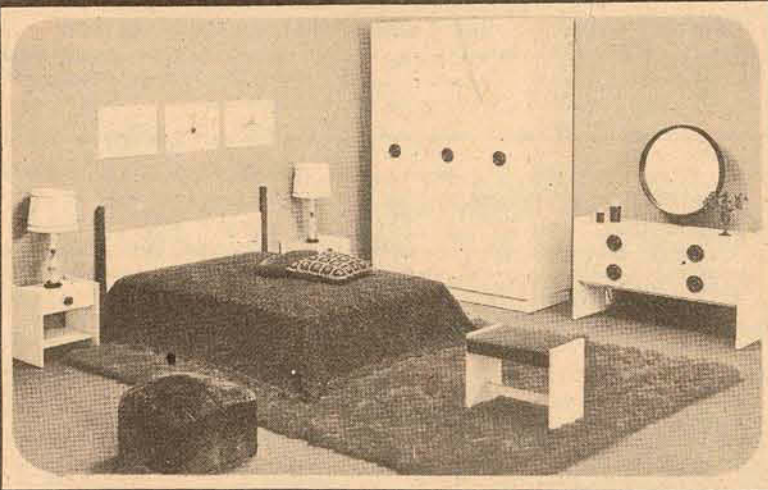
**LEMONADE JOE** - Censura 18 anos. Roxy - 2 e 8 horas

**ENCONTRO COM A FELICIDADE**, com Heinz Deneke - Censura 14 anos. Jalisco 8 horas

**O ABOMINÁVEL DR. PHIBES**, com Vincent Price

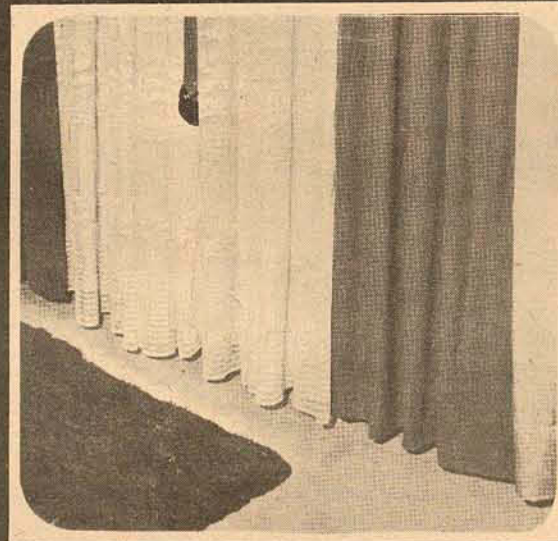
**A VIRILIDADE**, com Turi Ferro - 18 anos. Glória 8 horas

**O CASO DOMINICI**, com Jean Gabin - 16 anos. Rajá 8 horas



Na compra de **MÓVEIS** - TAPETES - CORTINAS, etc., para sua Residência ou Escritório, use apenas a sua imaginação. Depois... chame o **DECORADOR DA CIMO** (Fone 22-6100). Você não paga nada por isto. É o nosso **"ALGO MAIS"**

Dispondo de uma equipe altamente especializada, **MÓVEIS CIMO**, além de fornecer os projetos de decoração de cada ambiente CIMO, ainda acompanha de perto a execução de cada projeto. E tudo isso sem qualquer despesa para você, assegurando sua tranquilidade.



# MÓVEIS CIMO

Rua Jerônimo Coelho, 5 - Fone: 22-6100  
**FLORIANÓPOLIS**

# Raul Caldas Fº

## Nos Bastidores das Galés

### 2. De como nos perdemos de Ravi Shankar e encontramos Gregory Peck

Como eu estava contando no sábado, chegamos, eu e o meu companheiro Dom Roberto, a Canto Grande, um vilarejo de pescadores, numa sexta-feira à noite, para arranjar um barco que nos levasse à ilha das Galés. *Objetivo: entrevistar e fotografar o velho Bras, que lá vive solitariamente. Só que, depois de mil atribulações, não conseguimos que já estivesse incorporado à equipe o encarregado do setor fotográfico, Paulo Dutra. Ele, entretanto, prometera, com todos os bombos do seu coração de acordeonista frustrado, que lá estaria, sem falta, no outro dia, cedinho. Confiemos em sua palavra.*

Bem. A primeira coisa que fizemos, após chegar no local foi, naturalmente, procurar uma vendinha. E, de fato, tudo se acertou por lá mesmo, em meio a algumas rodadas de pinga e cerveja quente. Colhemos, então, a informação de que um seu Dedê possuía uma baleeira boa e que ele poderia nos conduzir até a ilha. Sabendo da nossa intenção e, aproveitando a chance de mudar o rumo do bate-papo habitual, a roda de pescadores, sob a luz de uma lamparina de querosene, começou a desfiar uma série de episódios e passagens relacionadas com o estranho e extravagante seu Bras. Depois de muita conversa, quando contraditórias opiniões, a respeito do solitário da ilha, já podiam ser anotadas, Zeca, um dos participantes, por coincidência (ou nem tanto assim, pois todo mundo, por lá, é meio parente) sobrinho do seu Dedê, prontificou-se a nos acompanhar até a sua moradia.

No modesto casebre de madeira, de uma ruela completamente às escuras, surge à janela uma face toda branquinha de barba por fazer e cabelos identicamente alvos. Seu Dedê "in person". Tudo levava a crer que era alguém já de idade prolecta. Acertamos, então, que, ao raiar do dia seguinte, partiríamos para o cumprimento de nossa missão.

Em verdade lá estávamos no local e hora previamente marcados. Isto é Dom Roberto e eu. Mas sabendo que a pontualidade não é um dos pontos altos da carreira fotográfica de Paulo, ainda não nos preocupávamos. E logo vislumbramos, na pequena praia, uma baleeira pronta para entrar n'água, e Zeca e mais dois pescadores um alto, espadado e outro baixo, de meia idade. Mas onde estaria seu Dedê, o velhinho? Foi o que perguntamos, ao nos aproximarmos do trio.

- Pois o Dedê sou eu - disse o espadado.

- O senhor! - exclamamos em uníssono.

Só então percebemos que, na verdade, ele possuía a barba e os cabelos brancos, mas não tinha absolutamente mais nada de "velhinho". Trata-se de um sujeito vigoroso, à beira dos 50 anos, mas irradiando saúde por todos os poros (ao contrário da maioria dos pescadores), além de ser extremamente simpático.

At explicamos o motivo do nosso espanto e ele nos a acompanhou, em seguida, em boas gargalhadas. Quando "seu" Dedê se afastou eu disse para Dom Roberto:

- Sabe com quem ele é meio parecido?

- Com quem?

- Com o Gregory Peck.

- É. Mas tem alguma coisa também do Abraão Lincoln.

Acredito que, com essas "comparações", nada mais seja preciso acrescentar a respeito do seu tipo físico.

Todos já estavam, portanto, a postos para o início da operação. Menos Paulo Dutra! Daí em diante as coisas começaram a entrar em ritmo de expectativa crescente.

Como nada mais nos restasse fazer, nos embrenhamos em longas conversações com os pescadores. Ficamos, por exemplo, sabendo que no lugarejo (ainda não contemplado com a luz elétrica e, por consequência, com a televisão) o esporte de fazer filhos ainda é o que dá mais "bope". Dedê, por exemplo, tem nada menos do que 11 filhos. Zeca (bem mais novo) já está a caminho de 6. E a média é essa mesma.

Mas as horas passavam. E nada de Paulo Dutra! Depois soubemos que, daquelas alturas, enquanto esperávamos por ele, compromissos inadivéis tinham-no levado para Chapecó. Um bocado longe da ilha das Galés, como se percebe. Mas são coisas que acontecem na vida de um fotógrafo "free-lancer", principalmente quando ele se chama Paulo Dutra. E, a bem da verdade, devo, por direito, reconhecer que o culpado mesmo do desencontro foi o esquema intempestivo ("in" 1a parte da narrativa), pois nunca se parte para uma viagem jornalística sem que a equipe esteja completa.

Permanecemos com os pescadores até pouco depois do, por força das contingências, longuíssimo aperitivo, quando, ao se concluir que nada mais poderia ser feito, adiamos o trabalho "sine-die".

Nada mais restaria dizer a respeito do insucesso da enunciada façanha, se não tivesse acontecido um fato ainda pertencente aos mesmos esfúvios e que justificou os meus temores anteriores. Pois dois dias após, em Camboriú, quando aportávamos de um passeio de lancha, quase quebrei minha perna esquerda, num acidente um tanto quanto Jerry Lewisiano. Mesmo assim fui obrigado a passar por uma intervenção cirúrgica, que me obrigou a ficar na cama por mais de uma semana. Tudo isso me certificou que não devemos, por motivo nenhum, desobedecer às nossas intuições anteriores.

Quanto à ida propriamente dita à ilha, talvez algum dia eu conte.

PS - 1: Ravi Shankar é o Paulo Dutra.

PS - 2: Depois dessa viagem, Dom Roberto teve acrescentado, em seu cognome, o título honorífico de "O Intempestivo".

# Zury Machado

**Casamento** - Anita Cherem Barbatto e Roberval Silva, sábado às 19,30 horas, na capela do Colégio Catarinense vão receber a bênção do casamento. No Clube Veleiros da Ilha, os

noivos e familiares receberam cumprimentos durante a elegante recepção.

O coral dos Canarinhos de Petrópolis, na cidade de Lages vai dar recital no au-

ditório do Colégio Diocesano. A promoção é do Orfanato Nossa Senhora das Graças, sendo a renda destinada ao Lar das Meninas menos favorecidas daquela cidade.

-X- Encontro - Numa promoção da Editora Lunardelli e Prefeitura de Joinville, será realizada na cidade dos Príncipes, dia 25 próximo a abertura do II Encontro de Autores Catarinenses.

-X- Acaresc - Estamos sendo

informados que o Secretário Victor Fontana da Agricultura, acaba de confirmar a abertura do escritório da Acaresc, no município de Guaramirim.

-X- No Palácio dos Despachos com a presença do Governador Antônio Carlos Konder Reis, o Departamento de Estradas de Rodagem assina contrato para construção de rodovias no sul do Estado. A soma do contrato vai além de 16 milhões de cruzeiros.

-X- Tem sido bastante elogiado o discurso que fez o Sr. Fernando Viegas, na Caixa Econômica, Palácio do Governo e Comasa. O Sr. Viegas, agora é Diretor da Imobiliária Comasa, em Santa Catarina.

-X- O elegante casal Maria e Stavros Kotzias, em companhia de seus filhos Caco e Anastácio, viaja em férias para Buenos Aires, Chile e Bariloche.

-X- Jornada - A Secretaria da Saúde patrocina mais uma jornada que terá início dia 10 próximo no auditório da Federação do Comércio de Santa Catarina. O médico Jorge Kotzias coordenador de Saúde Pública e Hospitalar vai receber para a III Jornada, mais de 100 médicos do Estado catarinense.

-X- Joinville - A Sociedade Harmonia Lyra de Joinville, já tem inscritas 16 lindas jovens daquela cidade para fazer seu debut dia 6 de setembro próximo vindouro. Em foco as jovens Soraya Mosimann, Mônica Linder, Betriz G. Unger,

Anita Barbato Cherem, a noiva do próximo dia 5



Betina e Mônica Linder da cidade de Joinville, vão ser debutantes do Baile Branco.

Margat Busch, Rossana Bely Nascimento, Andrea Lobo Campos, Betina Linder, Rosely Terezinha Reis, Vera Helena Meyer, Ana Maria de Queiroz Garcia, Analise M. Paz, Lilian Regina Reis, Débora Pinow, Denise Calomeno, Eliane Maria Knoll e Rosana B. Martins.

-X- Para participar de um congresso médico na Bahia, viaja sábado para Salvador o elegante casal da sociedade de Criciúma, Rogério Peresson Castro. O conceituado cardiologista e esposa, permanecerá em Salvador 10 dias.

-X- Miss - Está responsável pelo traje típico para a apresentação de Miss Brasil, Ingrid Budag, no concurso Miss Universo a Sra. Dion Biubal. O vestido de gala de Miss Brasil está sendo confeccionado pela Sra. Maria Neves.

Jantar - Em Cabeçadas, o elegante casal Lena e Félix Foes, em sua bela residência recebeu um grupo da sociedade, para um jantar. Entre os convidados estava o casal Sônia e José Prociacki.

-X- As lindas jóias oferecidas à Miss Brasil em sua visita à nossa cidade, foram adquiridas na seção de jóias de "A Modelar". Sexta-feira uma Sra. elegante de nossa sociedade na mesma seção daquela loja, adquiriu um bellissimo bracelete em ouro e brilhantes.

-X- Quem visitou a loja "Hoff Decorações", na Av. Othon Gama D'Eça na última semana, foi a Sra. Leida Martorano que está decorando sua bela residência com o arquiteto George von Hoff.

-X- Em ato realizado no Gabinete do Secretário da Educação, Salomão Ribas Jú-

nior, foi assinado convênio, no valor de 41 mil cruzeiros, entre a Secretaria de Educação e a Prefeitura Municipal de Timbó, representada pelo prefeito Alidor Pieritz. O convênio tem como objetivo a realização de melhoramentos na Escola Básica Júlio Scheidmantel.

-X- Lea e Antônio Carlos da Nova no seu belo apartamento no edifício Da Vinci decorado por George von Hoff, receberam para um almoço a Sra. Ina Tavares Moellmann, Dr. João Francisco do Valle Pereira e sua noiva Liana Olinger. A simpatia e classe dos anfitriões encantaram os convidados.

-X- Vinte alunos do curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal de Santa Catarina seguirão para Brasília onde no período de 20 a 25 de julho deverão participar do

8o. Congresso Nacional de Biblioteconomia e Documental. Para viagem dos alunos que vão participar do Congresso, prestou colaboração o governo do Estado e Secretaria da Educação.

-X- A diretoria da Divisão de Promoção Social da Secretaria do Trabalho e Promoção Social, professora Stella Maria Piazza Souza, representará o secretário Fernando Bastos na 19a. Conferência Nacional da Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social, que será realizada em Piracicaba, no Estado de São Paulo, no período de 10 a 6 de julho do corrente.

-X- Nossos cumprimentos ao coronel Saulo Neves de Souza, pelo seu aniversário na última semana. Em sua residência o coronel e Sra. Souza, receberam amigos para comemorar o acontecimento.

## Oposição acusa Nunes Freire de fraude eleitoral no Maranhão

São Luís - Exibindo a fotocópia de um dos acordos firmados no Palácio dos Leões para formação de chapa única às eleições para que diretórios municipais da Arena, o deputado José Brandão, do MDB, acusou o governador Nunes Freire de estar praticando fraude eleitoral, pois de acordo com a lei o prazo para registro de chapas está encerrado desde o dia 13 de junho enquanto o chefe do executivo até na última semana ainda comendava os acordos no seu gabinete visando a formação dos diretórios. A denúncia foi feita na sessão noturna da Assembléia Legislativa, que logo após entrou em recesso.

Disse o deputado José Brandão que o "MDB considera uma fraude o que o governador do Estado vem fazendo e que o partido da oposição espera que, com o conhecimento dos fatos já largamente conhecidos, venha a justiça, através do procurador da República, tomar as providências, como é de sua obrigação".

O representante oposicionista disse que sentiu a gravidade do fato quando, ante-ontem, estando no município de Presidente Dutra ouviu pelo serviço de alto-falante local uma convocação dos dirigentes da Arena para uma reunião, na Câmara Municipal, a fim de organizarem a chapa única, conforme as instruções do Governador. "Que o Dr. Nunes Freire busque contornar os atritos do seu partido é um problema seu. Mas o que não pode é fazer isso à revelia da lei, já que nós do MDB, observando a Lei, encerramos o trabalho de registro das chapas exatamente no dia 13 de junho, último dia permitido para isso. Então a lei só vale para o MDB e para a Arena não?" - comentou depois da sessão o deputado José Brandão para os jornalistas.

Da bancada da Arena reagiram às acusações do sr. José Brandão os deputados Ivar Saldanha e Sálvio Dino que consideraram as declarações do parlamentar do MDB como ofensivas e insultuosas ao governador. O Sr. José Brandão disse que não havia insulto - "há a verdade que dói e eu compreendo que numa hora assim apareça quem queira defender o governo".

O presidente do diretório regional do MDB, Domingos Freitas Diniz, disse hoje, antes de embarcar para Brasília, que "a denúncia está feita cabendo agora à justiça eleitoral tomar as providências". O acordo cuja fotocópia o sr. José Brandão exibiu, havia sido firmado no Palácio dos Leões no dia 27 de junho e estava assinado pelo governador Nunes Freire, que, nos termos combinados, ficava com o direito de indicar os delegados municipais à convenção regional.

## Governador de Alagoas acha que Arena deve aposentar os medalhões

Maceió - O Governador de Alagoas, professor Divaldo Suruagy vem recomendando aos seus companheiros de Arena para evitar declarações que comprometam a unidade do partido e vislumbre possíveis áreas de atrito dentro da Aliança Renovadora.

Essa recomendação teria começado pelo deputado Nelson Costa, a propósito de uma declaração de que "a Arena alagoana é um saco de gatos", dita inclusive na reunião do diretório regional. Disse ainda o deputado que "é preciso haver uma limpeza urgente no partido, que tem muitos medalhões bons de aposentar-se".

Já o deputado federal Geraldo Bulhões, recentemente, numa reunião, afirmou que "não é parlamentar da Arena e nem tão pouco do MDB, pois está esperando tão somente que surja outra agremiação para filiar-se, demonstrando assim sua insatisfação com a cúpula da Arena-alagoana. Essa afirmação, por certo também não está sendo bem vista pelo governador Divaldo Suruagy, que embora sempre afirme "o seu partido vai bem", mas que para alguns políticos não está ocorrendo isso.

O governador alagoano vem inclusive recomendando o franco diálogo nas reuniões do partido, pois na reunião preliminar da Arena, realizada o mês passado, por exemplo, pode ser dito o que se quis, contanto que fosse alguma coisa coerente, verdadeira e desapaxonada.

Com a recusa do ex-governador Laménha Filho de ser o presidente da Arena, candidato que reúne toda simpatia, o governador Divaldo Suruagy resolveu indicar o senador Luiz Cavalcante, mas alguns políticos acham que ele não terá tempo de cuidar do partido e daqui a quatro anos, de sua reeleição para o Senado da República. Sabe-se porém, que está quase definida a escolha do senador alagoano para substituir o presidente, deputado federal Teobaldo Barbosa.

### MISSA DE 7º DIA

A família de ARI MAFRA, convida parentes e amigos para assistirem a Missa de 7o. Dia que fará celebrar 5a. feira, dia 3/7/75, às 19,00 horas no Colégio Catarinense. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

### NOTA AO PÚBLICO

#### "GUIAS TELEFÔNICOS DO BRASIL"

Empresa autorizada pela "Telesc" para editar o Guia Telefônico Oficial do Estado de Santa Catarina, informa que acaba de concluir os serviços necessários para a elaboração do seu Guia Telefônico edição 1975/76.

Outrossim, informamos que os mesmos serão distribuídos pela Telesc, em fins do mês de agosto de 1975.

Florianópolis, 01/07/75  
A. GERÊNCIA.

EMPRESA DE GRANDE PORTE, LOCALIZADA NA GRANDE FLORIANÓPOLIS necessita de uma pessoa para assumir o Departamento de Acionistas e a Coordenação de Captação de Incentivos fiscais no Estado.

EXIGE-SE:  
EXPERIÊNCIA NO SETOR  
IDADE DE 25 a 45 ANOS  
DINAMISMO E CAPACIDADE PARA ALTOS CONTATOS  
SALÁRIO EM ABERTO  
Favor enviar CURRICULUM VITAE acompanhado de uma fotografia recente e pretensões salariais para Caixa Postal no. 139.

### EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, por não terem sido encontrados em diligências promovidas pelo Sr. Oficial do Cartório do Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas da Comarca e Município de Florianópolis, ficam notificados os mutuários inadimplentes ARY KINIERIN FORMIGHIERI E S/M AURY FORMIGHIERI, brasileiros, casados, ele funcionário público, portador da Carteira de Identidade expedida pelo Instituto de Identificação de Santa Catarina sob no. 122.126 e ela professora, residentes em local incerto e não sabido, para ciência de que estamos autorizados pelo credor hipotecário BANESTADO S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO, ex-Credimpar, Agente Financeiro do BNH, com sede nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, à rua Monsenhor Celso, no. 225, a promover, na qualidade de Agente Fiduciário designado para o caso, na forma do Decreto-Lei no. 70/66 e Resoluções complementares do Banco Nacional da Habitação, a execução extrajudicial da hipoteca que onera o imóvel objeto do financiamento concedido aos mutuários, a seguir descrito e caracterizado:

"imóvel constituído pelo apartamento no. 203 (duzentos e três), tipo "C", do 2o. andar do Edifício Ceará, com área privativa de 57,63m2 e área comum de 8,18m2, perfazendo a área construída de 65,81m2, correspondendo-lhe a fração ideal do solo de 26,36m2 no terreno constituído e que mede 11,00m para a rua Brigadeiro Silva Paes, divisa aos fundos em 11,00m com propriedade de Odélia Mussi, ao norte com propriedade de herdeiros de Augusto F. de Paula, ao sul com propriedade de herdeiros de Alfredo N. Jorge, localizado na cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina."

Dito imóvel foi havido pela transcrição no. 30.968, às fls. 170 do Livro no. 3/AG do Registro de Imóveis de Florianópolis - Kyrana Atherino Lacerda em data de 23.02.70 e encontra-se gravado com ônus hipotecário em favor de Banestado S/A Crédito Imobiliário, ex-Credimpar, consoante inscrição no. 5.517, às fls. 183 do livro no. 2-F, datada de 23.02.70.

Ficam cientificados, outrossim, de que têm o prazo de vinte (20) dias, a contar da 1a. publicação do presente edital (25.06.75), para purgarem o débito em atraso e evitarem, com isso, a execução da dívida hipotecária, o que poderá ser feito nos escritórios deste Agente Fiduciário - CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL S/A - à rua Marechal Deodoro, no. 568, sobreloja, fones: 23-0373 e 22-7511, na cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, no horário comercial das 08:00 às 11:30 horas e 13:30 às 18:00 horas, exceto aos sábados e domingos.

E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, exped-se o presente edital de notificação de ARY KINIERIN FORMIGHIERI E S/ESPOSA AURY FORMIGHIERI, o qual será publicado ainda nos dias 02.07.75 e 09.07.75, na forma da lei.

Curitiba, 25 de junho de 1.975

CRÉDITO IMOBILIÁRIO CREFISUL S/A  
Departamento Jurídico  
Agente Fiduciário do Sistema  
Financeiro da Habitação

## TELESC ASSINA CONTRATO PARA FORNECIMENTO DE CABOS TELEFÔNICOS PARA JOINVILLE

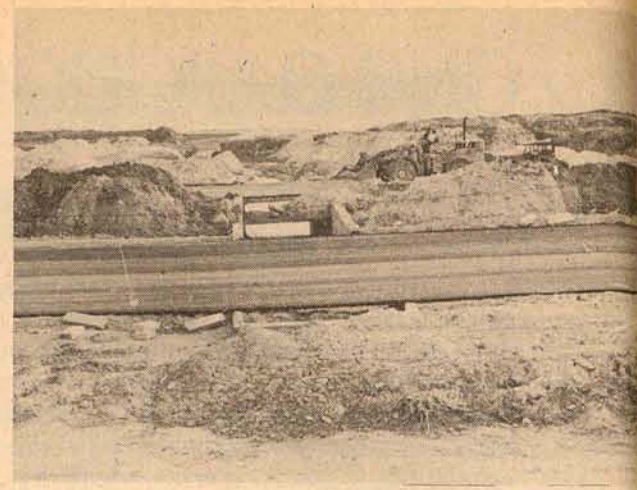


A Diretoria da TELESC assinou no dia 26 em Florianópolis, contrato com a FICAP - Fios e Cabos Plásticos do Brasil - para fornecimento de 591.500 metros de Cabos Telefônicos tipo TEP-T, CTP-APL e CTP-APL/G. O contrato assinado atingiu o valor global de Cr\$ 20.294.450,00 e terá aplicação na cidade de Joinville. Com esse contrato, fica vencida mais uma etapa da programação da TELESC até 1976, para a cidade de Joinville.





# Nova data para a conclusão das obras do aterro



O DER deverá conceder novos prazos para a empreiteira responsável pelas obras do aterro concluir seus trabalhos. Mas as novas pistas de acesso à Prainha serão abertas ao tráfego até o final desta semana. A "arte-final" será feita logo após.

A firma empreiteira encarregada da construção das obras do aterro da Bafa Sul entregou ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER - o pedido de prorrogação do prazo para o término dos trabalhos, uma vez que a data prevista em contrato encerrou-se no último dia 30. Segundo informou o engenheiro João Batista Vicelli, encarregado dos trabalhos no aterro pelo DER, o

pedido ainda não foi deferido pois "há necessidade de complementar alguns estudos".

O prazo será prorrogado nos próximos dias, uma vez que o atraso naquelas obras foi motivado pelo mau tempo reinante na cidade durante o período. Entretanto, não será possível precisar o novo prazo para o término das obras, pois tudo vai depender do comporta-

mento do tempo. Pode-se dizer que o serviço está quase concluído, porque faltam apenas as obras complementares, como a colocação de meios-fios e revestimento vegetal - gramado - nos canteiros centrais.

Informou o engenheiro que até o final desta semana será aberta a ligação do aterro com a Prainha, no trecho situado ao lado do DNER. Naquele local está sendo

realizado um tratamento de superfície anteriormente previsto, para a posterior colocação da capa asfáltica.

Está previsto também para breve a remoção dos tubos provisórios colocados em vários trechos dentro do aterro, como também a continuação do canal da Avenida Hercílio Luz. Segundo o engenheiro Vicelli, "o serviço de remoção será feito tão logo haja tempo".

— Por outro lado — prosseguiu — o adensamento (afundamento) do aterro continua de maneira acentuada e continuamos fazendo correções à medida que as máquinas fazem necessárias. Até o momento o adensamento máximo verificado em um mês chegou a 9 centímetros.

Em breve o DER começará os trabalhos de aterro mecânico numa faixa de 20

metros, próximo ao Mercado Municipal, que se destinará à utilização da área como estacionamento.

— As partes alagadas do aterro também deverá desaparecer com a execução do aterro mecânico — de terra — uma vez que as "lagoas" se formaram porque foi necessário a retirada de areia daqueles locais para a construção das vias de acesso. Inicialmente o trabalho será

feito numa faixa de 20 metros ao longo dos acessos, o que permitirá melhores condições de equilíbrio, evitando adensamentos maiores.

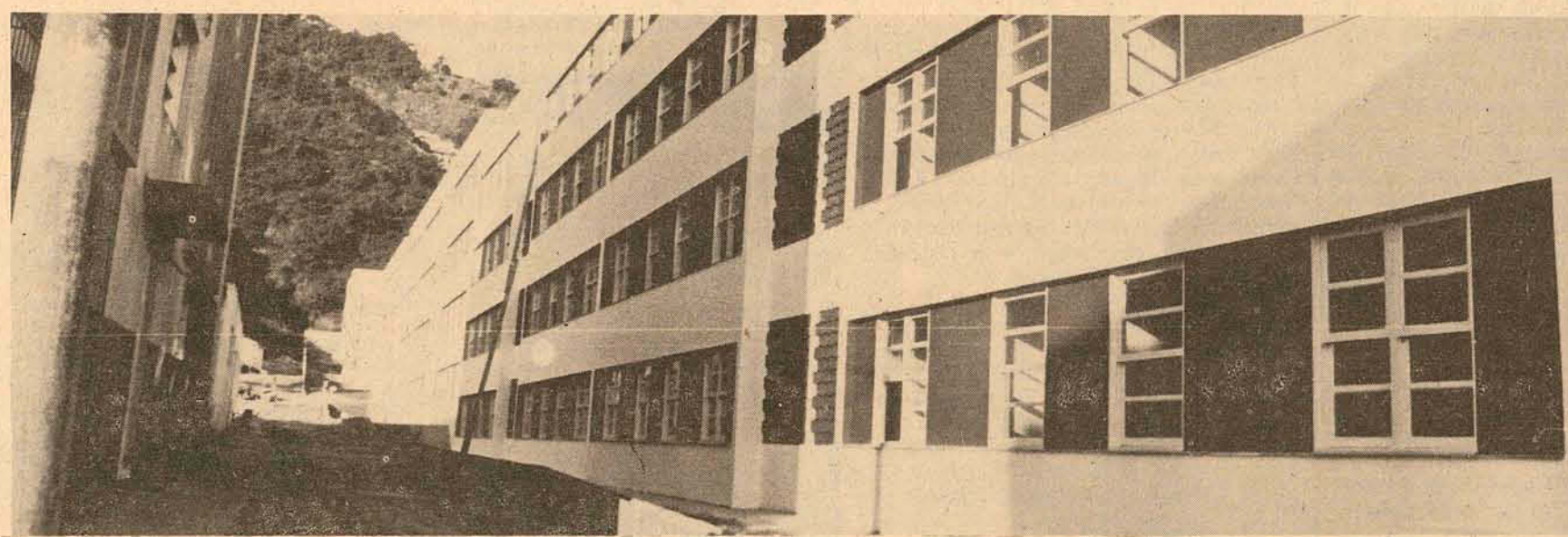
Informou também que ainda não existe prazo para a continuação da Avenida que deverá passar em frente onde está situado o prédio da antiga Capitania dos Portos e onde funciona atualmente a Delegacia da

Capitania em Florianópolis. — Já houve um entendimento entre o Governo do Estado e o Ministério da Marinha, para a retirada do prédio tendo em vista a continuação das obras no aterro. Sabemos de certeza, que o mesmo deverá sair, pois a Marinha já concordou com isso e agora é apenas uma questão de prazo, disse o engenheiro.

## O prefeito retorna às atividades na próxima semana

O prefeito Dib Cherem "deverá retornar suas plenas atividades" provavelmente na próxima segunda-feira.

A informação está contida em nota oficial distribuída ontem pelo seu gabinete, que tem o seguinte teor: "O prefeito municipal de Florianópolis, deputado Dib Cherem, encontra-se presentemente no Rio de Janeiro, onde se submete a tratamento de saúde. Na data de ontem, 30 de junho, o médico que o assiste comunicou ao Senhor Governador do Estado que sua alta está prevista para o próximo fim de semana, após o que Sua Excelência deverá retomar suas plenas atividades à frente do Executivo Municipal".



Os proprietários do conjunto habitacional Itajubá, construído à avenida Mauro Ramos, reclamam há cerca de quatro meses a entrega da obra.

## Inocoop atrasa entrega de edifício

Atribuindo à "precariedade do conjunto habitacional" a causa do descontentamento, alguns mutuários — que preferem ficar no anonimato — da cooperativa habitacional da Capital prometem "representar junto ao governo federal". Denunciariam, conforme declararam, a "má qualidade e o péssimo acabamento do Edifício Itajubá (avenida Mauro Ramos), que apresenta inclusive infiltração de água em vários andares".

Segundo eles, "apesar de concluído, ainda não foi entregue por problemas de financiamento, que traz complicações burocráticas junto ao Banco Nacional de Habitação (BNH)".

Realmente, o edifício apresenta um atraso de entrega de aproximadamente quatro meses. O próprio

Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais (Inocoop), através de seu diretor superintendente, José Ouriques, admite este atraso, já que a data inicialmente prevista para entrega recaía no mês de fevereiro último. Entretanto, aponta uma série de outros fatos, já formalizados como justificativa pela empresa contratada para construção do edifício, a Taba S.A., e aceita como tal. Entre outras, o superintendente do Inocoop enumerou: falta de material para a construção civil, agravada pela crise do cimento; temporadas de chuvas; e escassez de mão-de-obra. "Todos esses problemas foram enfrentados no ano que passou, em

pleno andamento das obras do edifício, iniciado em janeiro de 74".

Ouriques admitiu os problemas enfrentados com o primeiro agente financeiro da obra, o Banco Áurea de Investimentos S.A., que "já em princípios do ano passado apresentava problemas. Nesta época já se estudava outro agente financeiro. As parcelas que caberiam ao Áurea não estavam sendo pagas". Afirma, entretanto, com ênfase: "A firma construtora manteve mesmo assim seu ritmo de trabalho com recursos próprios. Não fosse isso teria paralisado a obra".

### PROVIDÊNCIAS

Só em outubro último um outro agente financeiro assumiu os encargos do Banco Áurea de Investi-

mentos S.A. — que sofreu intervenção do governo federal. Foi o Banco de Crédito Nacional S.A. "Até então o Banco Nacional de Habitação garantiu a continuidade da obra, liberando as parcelas conforme o cronograma", diz Ouriques, embora tenha afirmado que só os recursos da própria firma tenham garantido o prosseguimento da construção durante os dez meses que o agente financeiro não cumpriu suas parcelas.

Outro fato estranho que o superintendente do Inocoop não soube explicar, é o de "todo o dinheiro ainda vir em nome do Banco Áurea de Investimentos S.A.". Quanto à entrega dos apartamentos do Edifício Itajubá, funcionário da Fi-

nanceira Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S.A. disse: "Só depende agora dos mutuários. E da construtora, é claro". Ao que Ouriques disse: "Já está sendo providenciado o habite-se".

Justamente para tratar do que depende dos mutuários — os documentos para o cadastro de financiamento — estava marcada para a noite de ontem uma reunião entre a cooperativa habitacional da Capital, o Inocoop, o agente financeiro e os próprios mutuários. Nada estava previsto com respeito às reclamações apresentadas ("má qualidade da obra") pois "nada havia sido comunicado ao órgão".

Entretanto, cogitou-se que estas reclamações devam ter partido de pessoas

que visitaram "extra-oficialmente" o apartamento sorteado, já que a obra ainda não foi entregue pela construtora, sendo possível, desta forma, algumas retificações.

O diretor técnico do Inocoop, engenheiro civil Lineu, disse que o prédio "está dentro do padrão normal. É evidente que tem defeitos comuns de construção. Sempre há um vazamento de água, esgoto". Mas, caso seja entregue com defeitos, "esses comuns de mão-de-obra", os proprietários terão oportunidade de reclamar dentro de 24 horas a partir da entrega das chaves, e os consertos serão providenciados. Isso deverá acontecer ainda este mês, conforme garantiu o diretor técnico do órgão.

## Detran disciplina o uso de táxi na cidade

O Detran baixou portaria "proibindo definitivamente" que os táxis de outros municípios apanhem passageiros para fazer corridas dentro de Florianópolis e disciplinando o uso da Bandeira 2, que só poderá ser utilizada num raio de sete quilômetros, tendo como ponto de referência a Praça XV de Novembro. Os locais, nas vias principais da cidade, partindo da Praça, serão sinalizados, indicando o início da Bandeira 2.

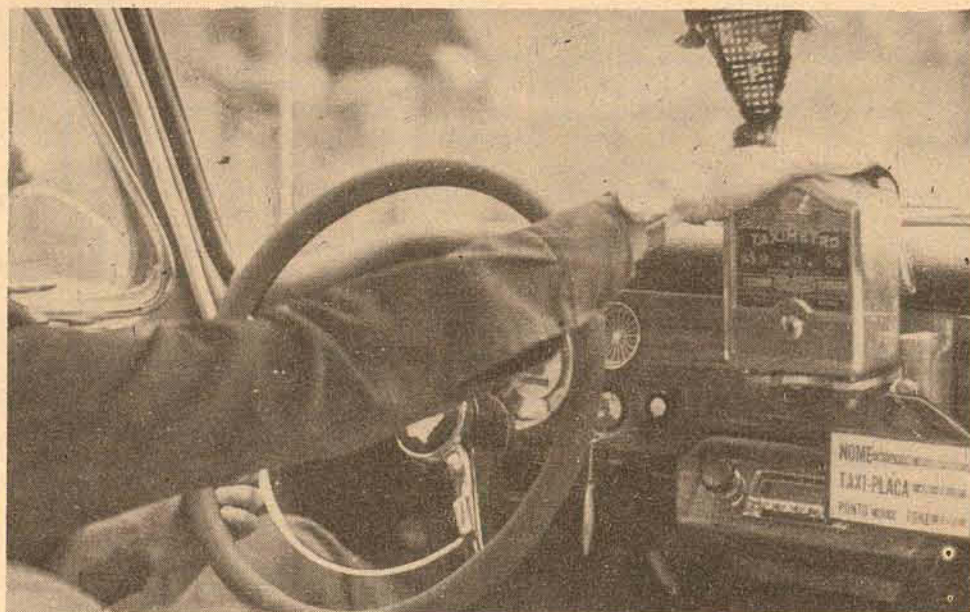
Segundo declarações do diretor do Detran, Coronel Alinor Ruthes, "é necessário acabar com as reclamações" dos motoristas de Florianópolis quanto ao fato de táxis

de municípios vizinhos fazerem fretes dentro da cidade.

— Deve ser levado em consideração que as prefeituras concedam as placas para os motoristas de táxi trabalharem dentro dos seus municípios, o que não autoriza de maneira alguma os motoristas fazerem corridas em outros municípios. É fundamental que os limites dos municípios sejam respeitados, para que cessem as reclamações. Os motoristas da Capital têm toda razão quando reclamam da concorrência desleal feita pelos táxis de outros municípios, notadamente dos de São José, que mais se deslocam para cá devido à proximida-



Detran: "É necessário acabar com as reclamações".



A portaria também impõe normas para a utilização da bandeira 2

de das cidades.

O Detran fez uma pesquisa para determinar o número de táxis de outros municípios que ficam fazendo corridas em Florianópolis e num só dia verificou que pelo menos 60 carros não voltaram aos seus locais de origem durante o dia. "Isso representa um prejuízo considerável aos proprietários de táxis daqui e que também lutam para pagar as prestações dos carros".

O diretor do Detran reuniu-se à semana passada com os Prefeitos dos municípios vizinhos - São José, Biguaçu e Palhoça - procurando o apoio para "minorar o problema dos táxis". Segundo se sabe, a Prefeitura de Palhoça não irá liberar o uso de taxímetros através de lei, para evitar que os motoristas venham trabalhar na Capital. O Prefeito de São José, por sua vez, tem o problema mais grave nas mãos

pois seu município com aproximadamente 50 mil habitantes possui um total de 119 táxis, quando o ideal seria um táxi por cada mil habitantes.

Os prefeitos prestaram todo apoio ao Detran, prometendo auxiliar na solução do problema.

### PORTARIA

A portaria do Detran tem o seguinte teor: "I - Fica proibido o uso da Bandeira 2 num raio de sete

quilômetros devidamente sinalizado por placas com os dizeres "Limite de Bandeira 1", tendo como ponto de referência a Praça XV de Novembro. II - O veículo quando angariar passageiros fora dos limites estabelecidos pelas placas previstas no item I, iniciará a corrida com Bandeira 2, devendo acionar a Bandeira 1 ao transportar essas placas".

"III - Nenhum táxi poderá angariar passageiros em

município diverso daquele em que tenha sido licenciado. IV - Fica instituído para uso obrigatório dos táxis de Florianópolis, o símbolo de identificação; o símbolo será constituído de um círculo de 0,40 centímetros de diâmetro na cor preta com a inscrição "Táxi de Florianópolis", fone... em letras brancas, pintadas nas duas portas laterais da frente. O prazo para cumprimento do item será de 30

dias, a partir da publicação da portaria".

"V - No prazo de dois anos, a contar desta portaria, será instituída cor padrão para os táxis da Capital. VI - O desrespeito às normas da presente portaria sujeitará o infrator às sanções previstas na resolução no. 002/73, do Conselho Estadual de Trânsito, além das previstas no Regulamento do Código Nacional de Trânsito".